ANNO XLV. NUMERO 25. QUARTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel general em Assumpção, 11 de janeiro de 1869.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. que no dia 3 de novembro de 1867, falleceu em Humaytá, onde era detido como prisioneiro de guerra, o coronel do corpo de engenheiros Frederico Carneiro de Campos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

Noticias da guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. —Assumpção, 14 de janeiro de 1869.

ORDEM DO DIA N. 272.

Desde que me convenci, pelos diversos reconhecimentos a que mandei proceder e á alguns dos quaes pessoalmente assisti, de que o inimigo nas suas trincheiras da extensa linha do Pykiciry, onde se collocara, não podia ser atacado de frente, e pelo flanco direito, em consequencia das difficuldades invenciveis que se oppunham á marcha do exercito, provenientes de um banhado a transpor de legua e meia de extensão, e cujas aguas eram abastecidas pelas da lagôa Ipoá, tratei de levar a effeito o plano, que concebera, de contorna-lo pelo flanco esquerdo, sendo a base das operações ulteriores o Gran-Chaco.

Era de necessidade extrema abrir por elle a estrada, por onde o nosso exercito, passando-se do porto de Palmas, marchasse até o porto fronteiro a Villeta, no qual se achavam já alguns dos nossos navios encouraçados. Mattas virgens, terrenos na maior parte alagadiços e a extensão de perto de tres leguas a percorrer, eram os serios obstaculos, que se tinha de vencer, para que se podessem colher os resultados que eu tinha em vista.

Fazendo justiça ao reconhecido merecimento, zelo infatigavel e completa dedicação do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, o encarreguei de tão ardua quanto gloriosa missão, sendo-me summamente agradavel annunciar ao exercito que aquelle distincto general, comprehendendo a tarefa de que o encarreguei, a executou dentro do curto espaço de 23 dias, abrindo uma estrada larga e commoda, com estivas de consideravel extensão e duas pontes que, começando um pouco além do porto de Palmas, no lugar denominado Santa Thereza, ia terminar em frente á Villeta, evitando por um angulo divergente as forças de Angostura.

Tendo determinado que no dia 25 de novembro proximo passado, forçassem aquelle passo os encouraçados que ainda estavam a quem delle, assim o praticou o Exm. Sr. visconde de Inhaúma com zelo, interesse e abnegação, com que sempre se tem prestado em tudo quanto tem dependido da esquadra brasileira que tão dignamente commanda. E porque recebesse na tarde desse dia telegramma de S. Exc., no qual participando-me o que fica referido, me dizia ter observado que o inimigo tratava de fortificar-se, julguei dever quanto antes apressar minha passagem e a do exercito para o Chaco; o que se verificou na manhãa do dia 26 e com felicidade, apezar de estar a estrada completamente damnificada pelas aguas fluviaes que haviam-na coberto, e pelo excessivo crescimento das do rio Paraguay e arroio Villeta. O exercito, fazendo sua marcha através de mil perigos que a cada instante o estorvavam, deu mais uma prova de sua disciplina, valor e resignação.

Na madrugada de 5 de dezembro proximo passado, uma columna de 8,000 homens de infantaria e artilharia ao mando do Exm. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, bem provida e municiada, se embarca em alguns dos nossos encouraçados e monitores, passa pelo porto de Villeta, onde o inimigo nos esperava, e vai desembarcar com a maior felicidade nas barrancas do porto de Santo Antonio, duas leguas além de Villeta, seguindo eu com o Exm. Sr. visconde do Herval, e o grosso do exercito expedicionario ás 2 horas da tarde do referido dia 5, e desembarcando no ponto mencionado.

A força de cavallaria que fazia parte da columna expedicionaria, seguio por terra parallelamente ao rio até o ponto denominado Santa Helena, que fica em frente das barrancas de Santo Antonio.

Nas ordens e instrucções que eu déra ao Exm. marechal Argollo, comprehendia-se a de procurar elle occupar, logo que desembarcasse, a ponte do arroio Itororó, para evitar que o inimigo, prevenido do nosso movimento, tomasse nella posição e nos disputasse o passo; mas, não tendo sido absolutamente possivel que aquella minha ordem fosse executada, pela demora que se deu no embarque e desembarque da cavallaria em barrancas ingremes e que se esbroavam ao pizar dos cavallos, reconheci, percorrendo as localidades, que o inimigo occupava já a mencionada ponte do Itororó.

No dia seguinte 6, ordenei ao Exm. marechal de campo Argollo que, a testa do 2º corpo sob seu commando, tendo por vanguarda forças das tres armas confiadas ao intrepido e valente coronel Fernando Machado de Souza, avançasse sobre a posição inimiga que na realidade era para elle summamente vantajosa, por consistir em uma elevada colina coroada de espessos capões de mattos, á que se podia abrigar e emboscar, fazendo-nos fogo sem soffrer elle grande prejuizo.

O Exm. Sr. tenente general visconde do Herval recebeu ordem para marchar á testa do terceiro corpo, por uma vereda no flanco esquerdo, tendo por missão contornar por ahi o inimigo, cortando-lhe a retaguarda no momento em que, batido de frente, procurasse elle evadir-se.

As forças que, sob o commando do Exm. marechal de campo Argollo, tiveram de avançar por um desfiladeiro estreito, guarnecido nos flancos por matto cerrado e que ia terminar na ponte do Itororó, começaram a soffrer o fogo de artilharia inimiga, desde que assomaram no ponto culminante do desfiladeiro, sem que por isso tivesse de affrouxar a galhardia com que avançaram.

O inimigo rompe tambem nutrido fogo de fuzilaria para evitar que o intrepido coronel Fernando Machado de Souza possa ganhar terreno, mas seus esforços foram baldados, porque aquelle bravo official, avançando sempre, desaloja o inimigo da ponte; mas ahi cahe morto, sellando com a perda de sua existencia, sua dedicação e coragem que em todo o exercito eram proverbiaes.

O inimigo, conscio da importancia intuitiva da posição que abandonára, volta a reconquista-la, empregando os mais pertinazes esforços: tres vezes é a ponte do Itororó por nós tomada, e pelo inimigo retomada.

O fogo de artilharia e fuzilaria não cessa um só instante, o inimigo manobra para poder nos cortar ora á direita, ora á esquerda. Os Exms. marechal de campo Argollo e brigadeiro Hilario Maximiano Antunes Gurjão são feridos no seu posto de honra, onde teem combatido como bravos. Entrando então eu na area do combate, conheci o estado, em que elle se achava e qual a situação das forças do inimigo e daquelles do segundo corpo de exercito nosso que estavam em fogo.

Tendo mandado retirar os generaes feridos, guiei ao fogo os batalhões primeiro e segundo corpos de exercito, que se achavam estendidos no desfiladeiro em columna de ataque, e mandei que o meu piquete, unindo-se á cavallaria, carregasse sobre o inimigo. O ardor e enthusiasmo com que nossas tropas me seguiram e atacaram o inimigo, foram taes, que este começou a recuar e, d'ahi a pouco, fugia em completa debandada. A não ter sido o pessimo estado em que se achava o caminho seguido pelo Exm. tenente general visconde do Herval á testa do terceiro corpo, sua extensão de tres leguas e o tempo indispensavel para bater e destroçar uma pequena partida paraguaya que encontrou, S. Exc. teria chegado ao campo em tempo de cortar completamente a fuga do inimigo.

Seis peças de artilharia, munições e armamento de toda especie e grande numero de prisioneiros foram os trophéos desse dia de gloria para as armas alliadas, ficando sobre o campo 600 cadaveres e declarando os prisioneiros que o inimigo tivéra fóra de combate 1200 homens.

Ao amanhecer do dia 7, marchei a testa do primeiro e segundo corpos de exercito e me dirigi para as posições na vespera conquistadas, nas quaes se havia mantido o Exm. tenente general visconde do Herval com o terceiro corpo de seu commando.

O inimigo, abrigado nas mattas, parecia acreditar que com elles iamos travar combate, mas vio que o primeiro e terceiro corpos contramarchavam, seguindo pelo flanco esquerdo e que o segundo corpo, ao mando do Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, mascarando nosso movimento, permanecia nas mesmas posições. Meu fim, determinando a marcha pelo flanco esquerdo, era contornar o inimigo e buscar a passagem do arroio Ipané que, com effeito, ás 5 horas da tarde estava por nós transposto sem resistencia, e o nosso exercito acampado em terreno elevado e abrigado.

No dia 8 expedi as necessarias ordens para que avançasse o segundo corpo de exercito e viesse fazer juncção com o primeiro e terceiro, devendo partir das posições, em que ficára, entre meia noite e uma hora. No dia 9, ao levantarem acampamento as tropas, chegava o segundo corpo de exercito, não tendo encontrado em seu transito obstaculo de qualquer natureza que fosse. O potreiro Valdovino, ponto importante e estrategico, foi atravessado pelo exercito brasileiro, tendo havido apenas pequeno tiroteio entre o corpo de infantaria inimiga, que alli se achava e o nono da mesma arma do nosso exercito, e as 3 horas da tarde acampava nas proximidades do rio Paraguay, no lugar denominado Guarda Ipané, em cuja frente se achava a nossa esquadra encouraçada.

Durante a tarde desse dia, a noite e o dia seguinte empregaram-se os encouraçados e monitores em transportar para esse ponto as divisões de cavallaria commandadas pelos Exms. brigadeiros barão do Triumpho e João Manoel Menna Barreto, que haviam já feito sua passagem do porto de Palmas para o Chaco, onde ainda ficára tambem uma brigada composta de tres batalhões de infantaria commandada pelo coronel honorario do exercito José de Oliveira Bueno.

Ao toque de alvorada do dia 11, ordenei que os differentes corpos de exercito se puzessem em marcha, seguindo o terceiro na vanguarda, o segundo no centro e na retaguarda o primeiro. A divisão de cavallaria commandada pelo Exm. brigadeiro barão do Triumpho e forte de 2500 homens, seguio pela esquerda, com o fim de cortar a retaguarda ao inimigo que, eu sabia, achava-se no arroio Avahy, disposto a disputar-nos o passo, tendo ordenado ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que, com a divisão de seu commando, composta de 900 homens, seguisse pelo flanco direito, encarregado de, por ahi cumprir igual commissão, á que foi dáda ao Exm. barão do Triumpho. Com as forças da vanguarda marchou a quinta divisão da mesma arma, commandada pelo coronel José Antonio Correa da Camara.

Ao aproximarem-se nossas forças do arroio Avahi, vi que o inimigo, forte de 5 a 6 mil homens das tres armas, estava estendido em linha de batalha, no intuito de nos disputar o passo. O Exm. tenente general visconde do Herval recebeu ordem para mandar que nossa artilharia rompesse o fogo sobre a linha inimiga, carregando sobre ella a 5ª divisão de cavallaria e tres batalhões da infantaria do 3º corpo.

Apezar de um temporal horrivel, que neste momento desabou, foi tal a intrepidez com que nossas forças carregaram, que o passo foi transposto e o inimigo obrigado a abandona-lo. Não sendo porém, sufficiente a força nossa que avançára para manter-se na posição conquistada, e sustentar o fogo contra o inimigo que procurava, a todo custo, desalojar-nos, disso veio dar-me parte o Exm. tenente general visconde do Herval, a quem ordenei então que fizesse avançar o resto das infantarias do 3º corpo, seguindo eu com as infantarias e artilharia do 2º pelo flanco esquerdo. Quando esse movimento se operava, chegou-me a noticia de haver sido ferido gravemente por bala de fuzil, o Exm. tenente general visconde do Herval, que por isso se retirava do combate. Nessa occasião, determinando eu que o 1º corpo de exercito, ao mando do Exm. brigadeiro Jacintho Machado de Bittencourt, formasse a reserva, avancei a testa de todas as forças contra o inimigo, que atacado e acossado nos differentes pontos em que procurou tomar posição, fazendo contra nossas massas fogo horrivel de bombas, metralha e fuzilaria, teve, depois de quatro horas de combate, de recuar para a planicie, sendo nessa occasião carregado intrepidamente pelos flancos, pelas nossas arrojadas cavallarias, ficando completamente desfeito.

Com dezoito canhões batalhou o inimigo no memoravel dia 11 e 17 delles cahiram em nosso poder, tendo-se precipitado nas aguas do arroio Avahy o ultimo. Dous coroneis, um tenente-coronel, dous majores e muitos officiaes subalternos ficaram prisioneiros, além de 800 e tantos soldados e de mais de 600 feridos, que foram recolhidos aos nossos hospitaes.

A mortalidade do inimigo excedeu a tres mil homens, que foram por nós dados á sepultura. Onze bandeiras, uma quantidade extraordinaria de munições de guerra e de armamento, e duzentas rezes completam os tropheus desse dia tão glorioso para o exercito brasileiro. São contestes todos os prisioneiros em asseverar que apenas 200 homens, quando muito, em grupos de 16 a 20, poderam escapar, de toda a força paraguaya que nos deu batalha nesse dia.

Acampado em Villeta, deliberei que um movimento geral de nossas cavallarias, tivesse lugar na noite de 17 para 18, tanto pelo flanco esquerdo das posições que occupavamos, como pela frente onde se achava postada a vanguarda inimiga, cujo flanco direito me pareceu completamente no ar. Uma columna, ao mando do Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, marchou, pois, pela esquerda, tendo chegado aos lugares denominados Capiatá e Areguá, que apenas distam legua e meia de Serro Leão. Não encontrou essa força partida alguma inimiga, a quem tivesse de bater, nem porção consideravel de gado para arrebanhar, um dos pontos de sua commissão; mas, durante o seu trajecto, deparou com um numero extraordinario de familias paraguayas em muitas das quaes iam ainda feridos do combate de 6 e batalha de 11 e que por ordem de Lopez, abandonavam, espavoridas, seus domicilios procurando o interior. Os esforços empregados por aquelle general, seus officiaes e praças poderam conter a fuga precipitada desses infelizes, convencendo-os a voltar aos seus lares tranquillos acerca de nossas intenções.

Afim de evitar que qualquer força fosse mandada por Lopez de Lomba, com o fim de hostilisar a columna expedicionaria acima referida, ordenei que uma outra columna, forte de mil homens e sob as ordens do Exm. barão do Triumpho, tomasse posição tal, que interceptasse o caminho de Lomba, resultando da pericia e vigilancia, com que esta commissão foi executada, que a primeira columna expedicionaria nada soffresse, tanto na ida como na volta.

Dous regimentos de cavallaria, postados além da Sanga Branca, formavam a vanguarda ás forças de Lopez, e o coronel Vasco Alves cumprio com tal tino e intrepidez a commissão de que o encarreguei de os sorprender e bater, que foi justamente com a força sob seu commando sahir na retaguarda dos corpos da cavallaria inimiga, cada um dos quaes se compunha de 200 homens. Um delles que se pôde aperceber da approximação da nossa força, disparou e fugio; ficando, porém, o outro completamente derrotado e desfeito; pois que cento e tantos foram os cadaveres encontrados sobre o campo, cahindo em nosso poder 53 prisioneiros, incluindo-se neste numero 5 officiaes, que declararem que apenas o seu commandante e um cabo de esquadra foram os unicos que desse regimento escaparam.

Emquanto se operavam estes movimentos, avançava eu á testa da quinta divisão de cavallaria, commandada pelo coronel José Antonio Correa da Camara e de uma força de infantaria que mandei fazer alto em distancia de meia legua da residencia do ditador Lopez em Lombas, com o fim de proceder a um minucioso reconhecimento sobre este ponto e lugares adjacentes, e bem assim sobre a fortificação de Angustura.

Tendo deliberado, em virtude desse reconhecimento, que um ataque geral e simultaneo tivesse lugar sobre a Lomba Valentina e Augustura, dei as precisas ordens para que na madrugada do dia 19 o exercito se puzesse em marcha; mas a chuva copiosa que começou a cahir durante a noite e que continuou no dia seguinte, fez com que só pudessemos levantar acampamento ás 2 horas da madrugada do dia 21, seguindo o exercito em duas alas, cada uma das quaes continha forças das tres armas, sendo uma commandada pelo Exm. brigadeiro José Luiz Menna Barreto e a outra pelo Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt e ambos sob o meu immediato commando.

Uma hora ántes de marchar o exercito, seguio o Exm. brigadeiro barão do Triumpho á testa de uma columna de cavallaria, forte de 2:500 homens, com ordens e instrucções de contornar o inimigo na Lomba Valentina, explorar o Potrero Marmoré, arrebanhando todo o gado que alli encontrasse, batendo quaesquer partidas que pudesse alcançar e interceptando a communicação entre Lopez e as forças de Pikiciry, ou quaesquer outras do interior. A jornada começou bem porque nossa vanguarda sorprendeu e capturou dous piquetes avançados do inimigo que estavam de observação aos nossos movimentos, e dos quaes se não pôde escapar uma só praça.

Ao chegar em frente da extensa linha fortificada do Pikiciry, ordenei ao Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto que, á testa da divisão da cavallaria sob seu commando e apoiado em sufficiente infantaria e artilharia avançasse pelo nosso flanco direito, procurando romper e assaltar essa linha pela sua retaguarda. Esse general não só comprehendeu perfeitamente a natureza da commissão de que eu o encarreguei, como a executou com a maior felicidade e denodo, atacando a trincheira pela gola, tomando-lhe 30 canhões de differentes calibres, matando-lhe 680 homens e fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes figuram 100 feridos. Uma quantidade extraordinaria de polvora e munições, de armamento de toda especie e de algumas bandeiras, completaram este bello feito de armas que isolou e sitiou completamente a Angostura, abrindo nossa communicação directa com o porto de Palmas e inutilisando todas as difficuldades naturaes e da arte, de que o inimigo se fizera cercar pela frente e pelo flanco direito.

Emquanto tão brilhante successo se passava na nossa direita, ordenei que as outras forças avançassem para a frente, com o fim de se proceder a um reconhecimento armado sobre o reducto inimigo, no qual se achava entrincheirado o dictador Lopez á testa do que lhe restava de seu exercito. Neste momento recebi parte do Exm. brigadeiro barão do Triumpho de haver elle com sua costumada pericia e bravura cumprido á risca as ordens e instrucções que recebera, percorrendo com suas valentes cavallarias o Potreiro Marmoré, batendo e destroçando uma força inimiga que encontrou, e capturando 4,000 cabeças de gado gordo e descançado. Determinei então que, fazendo escoltar todo o gado capturado para Villeta, se mantivesse em posição tal, que podesse com felicidade fazer juncção das forças de sua columna com o grosso do exercito que seguia para a frente.

O inimigo, que desde o meio-dia que avistara nossas forças rompeu contra ellas fogo de suas baterias, teve de as faser calar pela resposta immediata e certeira dada pelos nossos canhões, em quanto as infantarias descançavam e tomavam algum alimento.

Eram 3 horas da tarde, quando mandei dar ao exercito o signal de avançar e carregar. Todas as nossas tropas rivalisaram em denodo e coragem, avançando rapida e intrepidamente sobre as trincheiras inimigas, collocadas no ponto mais culminante de uma elevada colina, para dentro das quaes suas forças se haviam recolhido, obrigadas pelo nosso nutrido bombardeio. As 6 horas e não obstante a mais pertinaz resistencia do inimigo, haviam nossas tropas feito brecha e transposto o fosso, achando-se dentro de uma das linhas da trincheira, na qual tambem penetrou a columna de cavallaria do Exm. barão do Triumpho, que se approximára ouvindo o fogo e que do campo só se retirou depois de haver recebido um glorioso, mas felizmente leve ferimento.

Reconheceu-se então que o terreno interior do entrincheiramento favorecia extraordinariamente o inimigo, por conter extensos e successivos capões de matto, dentro dos quaes se emboscavam suas infantarias, além de grande quantidade de arranchamentos em todas as direcções, cada um dos quaes se poderia tornar um baluarte, sendo absolutamente impossivel que nossas cavallarias pudessem manobrar em terreno tal, juncado além disto de cadaveres por toda a parte. Ao entrar da noute, o tempo, que durante o dia fôra de excessivo calor e de trovoada, tornou-se borrascoso, cahindo chuva copiosa e incessante, que innundou todo o terreno por nós occupado. O reconhecimento estava feito; mas como as vantagens que se haviam colhido eram grandes e nós estavamos senhores de uma das linhas de fortificação inimiga, deliberei a todo custo manter-nos nas posições conquistadas. O inimigo, reconhecendo por seu lado a importancia dessas posições, procurou, durante toda a noute e sem cessar, rehavê-las, fazendo sem a menor interrupção vivo fogo de fuzilaria e artilharia.

Seus esforços, porém, foram baldados. O intrepido e calmo brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt, que apesar de achar-se com um vesicatorio aberto, em consequencia de seus graves soffrimentos de figado, entrou em fogo e se houve durante toda a noute com tal galhardia que, ao alvorecer, o inimigo recuava e nós não haviamos cedido um só palmo de terreno

Quatorze canhões inimigos que se achavam assestados na linha que tomámos, cahiram em nosso poder, cabendo-me a satisfação de annunciar ao exercito brasileiro havermos retomado o canhão 32 Withworth que, pelo inimigo fôra arrebatado no ataque de 3 de novembro de 1867 em Tuyuty, e bem assim as duas das quatro por elle tomadas no dia 2 de maio de 1866. As outras duas formam parte das seis que cahiram em nosso poder na ponte do Itororó, seguindo-se disto que o inimigo não possue hoje um só canhão de qualquer calibre que seja que nos tivesse pertencido.

Para completar as vantagens da noute de 21, o coronel Vasco Alves pôde, durante ella e o fogo incessante que a acompanhou, arrebanhar mais de 700 rezes, que, por ordens de Lopez, procuravam sahir para o Serro Leão.

Durante o dia 22 e 23 as forças argentinas, ao mando do Exm. Sr. general D. Juan A. Gelly y Obes, então seu commandante em chefe e as orientaes sob o commando tambem em chefe do Exm Sr. general D. Henrique Castro, e bem assim a brigada de infantaria nossa, commandada pelo coronel Antonio da Silva Paranhos e todo o corpo de artilharia a cavallo ao mando do coronel Emilio Mallet, se passaram de Palmas para este acampamento pela linha do Pikiciry, já em nosso poder, e sem que soffressem da guarnição da Angostura a menor hostilidade.

De accordo com os Exms. Srs. generaes em chefe, Gelly y Obes e Henrique Castro, resolvi mandar ao dictador Lopez intimação para, dentro do praso de 12 horas e sem interrupção de hostilidades, depôr as armas, evitando assim a continuação de derramamento inutil de sangue, e á vista da posição critica em que a nossa manobra o havia collocado.

Que em nome da religião e da humanidade e da civilisação não quizesse elle completar o exterminio da nação paraguay, e que perante ella as nações alliadas, e o mundo civilisado, nós o responsabilisavamos pelo sangue inutil que ainda tivesse de correr, e pelas desgraças que iam accrescer ás que já pesavam sobre a republica do Paraguay.

O dictador Lopez recebeu o parlamento e, no fim do praso marcado, mandava sua resposta, queixando-se do pouco caso com que havia sido tratado pelos generaes alliados, desde que propuzera elle a paz ao Exm. Sr. general Mitre, confessando as derrotas que soffrera no Itororó e Avahy, declarando estar prompto para tratar da paz em bases elle dizia *condignas* e rematando com o asseverar que, tendo lido a intimação aos seus generaes, chefes, officiaes e soldados, todos unanimemente se haviam decidido pela continuação da guerra, sendo que elle Lopez combateria á testa delles em quanto houvesse um soldado.

Ao clarear do dia 25, quarenta e seis canhões que eu mandara assestar durante a noute, romperam contra as trincheiras inimigas horrivel bombardeio, fazendo cada bocca de fogo 50 tiros, acompanhados de uma quantidade prodigiosa de foguetes a congreve, que causavam além de grande mortalidade nas massas inimigas, muitos e visiveis estragos. Em seguida ordenei que as duas alas do exercito brasileiro avançassem, para occupar as posições de que haviam sahido durante o bombardeio, ganhando mais terreno se para isso opportunidade se offerecesse, o que praticou com ordem e intrepidez, sendo o inimigo desalojado, e obrigado a abrigar-se nas mattas que existem no declive da colina para a retaguarda.

Capitão do 8.º batalhão da guarda nacional.

Tendo chegado ao meu conhecimento, que uma força de cavallaria inimiga de 400 a 500 homens escolhidos tentava sahir do reducto, com o fim de bater um corpo da mesma arma nosso que estava collocado na extrema esquerda para interceptar a passagem do Potrero Marmoré, ordenei ao coronel Vasco Alves que tomasse posição conveniente para carregar e destroçar essa força, a qual com effeito sahio ás 5 horas da tarde e com tal impeto foi carregada pelas cavallarias do coronel Vasco Alves, que ficou completamente debandada, deixando 200 mortos sobre o campo e trinta e tantos prisioneiros que declararam que aquelle corpo sahira de todos os da cavallaria paraguaya e que todos os soldados de que se compunha, eram pelo menos condecorados com uma medalha. Não devo omittir que o dictador Lopez assistio de uma pequena colina esse massacre, a que sujeitou a força escolhida de sua cavallaria, sem ter a coragem de a proteger.

Tendo deliberado dar contra as trincheiras do inimigo assalto geral e decisivo, mandei que vinte e quatro bocas de fogo, convenientemente assestadas e commandadas pelo coronel Emilio Mallet rompessem, ao amanhecer do dia 27, nutrido bombardeio contra o reducto inimigo na sua retaguarda, fazendo cada boca de fogo cem tiros. Á testa de uma columna forte de 6,000 homens, dos quaes faziam parte 2,000 argentinos sob o commando do Exm. general D. Ignacio Rivas, marchei contornando as posições inimigas e collocando-me em sua retaguarda a meio tiro de fuzil.

Terminado o bombardeio, que não só causou grandes estragos e mortalidade no inimigo, mas que pareceu tê-lo aterrado e completamente desmoralisado, avancei com a columna, a cuja testa me achava, sobre o reducto, sendo o movimento simultaneo com o que pela frente fizeram os Exms. Srs. generaes Gelly y Obes e Henrique Castro á frente das forças de suas nacionalidades, das quaes faziam tambem parte tropas brasileiras ao mando do Exm. brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt. O assalto foi dado com o maior impeto e galhardia rivalisando em arrojo e intrepidez as forças das tres armas que nelle tomaram parte, mas cabendo inquestionavelmente as honras da jornada á artilharia, que depois do bombardeio avançou por modo tal que penetrou as trincheiras do inimigo com as linhas de nossos atiradores.

O inimigo, cortado em todas as direcções e deixando o campo coberto de pilhas de cadaveres, buscou a matta que communica com o Potrero Marmoré, tendo cahido em nosso poder mais quatorze canhões, uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda a especie, rolos de fazenda ée lã em grande quantidade, muita polvora, munições de guerra e armamento, bandeiras, e bem assim toda a bagagem, trens, equipagens, guarda-roupa e papeis de Lopez que, em vez de cumprir o que dissera em sua resposta á nossa intimação, combatendo em quanto lhe restasse um só soldado, preferio ser um dos primeiros ou talvez o primeiro a fugir cobardemente, esquecendo-se até da dignidade que se deve guardar e manter no proprio infortunio.

Apenas 90 homens o acompanharam e destes sómente 25 com elle chegaram ao Serro Leon, onde tocou de passagem. Durante o dia, grupos de passados sahiam da matta e vinham apresentar-se ás nossas forças, figurando entre elles algumas pessoas notaveis estrangeiras, como o medico inglez William Stuart que no exercito de Lopez servia de chefe do corpo de saude com a patente de tenente-coronel e um coronel Hungaro que no mesmo exercito, servia de engenheiro. Este veio com toda a sua familia, constando de sua senhora, filhos e criados.

Mais um triumpho obtiveram ás armas alliadas no dia 27 para o lado de Angostura. O Exm. brigadeiro João Manoel Menna Barreto, estando com o seu flanco direito desembaraçado pela victoria de nossas armas sobre o reducto inimigo julgou opportuno fazer um reconhecimento na extrema esquerda da linha do Pikyciry, onde havia ainda força paraguaya. Para isso mandou que um batalhão de infantaria nosso fosse tomar posição perto da localidade e determinou ao coronel argentino Alvares commandante do regimento de S. Martim que guardava aquelle flanco que, apoiado pela nossa infantaria, procedesse no dia 27 ao referido reconhecimento. O referido coronel comprehendeu e executou feliz e galhardamente a commissão de que fôra incumbido, carregando sobre o inimigo, depois de algumas manobras feitas com os atiradores, tomando-lhe tres canhões e matando-lhe as guarnições em numero de 30 homens.

Á vista do estado de sitio completo, em que havia ficado a fortificação de Angostura pelo ataque da linha do Pikyciry e pela posição que, em sua retaguarda, guardavam nossas tropas, entendi, no intuito de evitar que o sangue continuasse a correr sem necessidade, de accordo com os Exms. Srs. generaes alliados, mandar no dia 28 intimação escripta ao coronel paraguayo Lucas Carrillo, parente proximo do dictador Lopez e commandante da Angostura para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas sob pena de ser a fortificação atacada por agua e por terra, mandando eu pôr em pratica todo o rigor das leis marciaes.

O parlamento não produzio resultado, por que o referido commandante da fortaleza não quiz receber a intimação, pelo motivo de ser empregado militar do dictador Lopez, *achar-se elle ainda em seu quartel general na Lomba Valentina* e de ser com elle que os generaes alliados deveriam entender-se directamente.

Á vista disto, levantei campo ao alvorecer do dia 29 e, á frente das forças do exercito que julguei conveniente, marchei sobre Angostura, aproximando-me de suas linhas fortificadas, para melhor as reconhecer, e, quando designava ás nossas tropas as posições que deviam occupar e fazia assestar a bateria que tinha de começar o assalto, bombardeando o inimigo, appareceu em suas linhas bandeira parlamentar, e d'ahi ha pouco uma commisssão de officiaes paraguayos se apresentava com officio assignado pelo coronel Lucas Carrillo e tenente-coronel George Thompson, inglez, commandante da bateria, contendo materia tão frivola, que desde logo me convenci que aquelles *officiaes, arrenpendidos do que haviam praticado* na vespera e adiante do quadro medonho da fome que começava a desenhar-se em Angostura, procuravam um pretexto de comnosco entender-se sobre sua rendição.

Minha resposta foi que, aproveitando a opportunidade que se me offerecia, mandava intimar aos commandantes da Angostura para renderem-se com as forças que commandavam, dentro do prazo de seis horas, atacando no caso negativo a fortaleza, para o que tudo estava disposto, como os commissarios viam e testemunhavam.

Hora e meia depois voltavam os mesmos commissarios, trazendo um outro officio dos commandantes acima mencionados, no qual diziam elles que, querendo satisfazer os desejos manifestados pelas tropas de seu commando e com o fim de mais facilmente as poderem convencer sobre a necessidade da rendição, pediam, sem que duvidassem um só instante do que eu lhes havia mandado dizer, que uma commissão dos officiaes paraguayos viesse ao nosso acampamento e fosse por si mesmo verificar que Lopez, depois de soffrer completa derrota, fugira, abandonando aquelles de seus soldados que não haviam succumbido no combate.

Não tive a menor duvida em annuir a esta solicitação, recebendo, como recebi, cinco officiaes paraguayos de differentes patentes, fazendo-os passar pelo centro do nosso acampamento e, mandando que, acompanhados por dous de meus ajudantes de compo e escoltados por um esquadrão de cavallaria, fossem visitar o theatro dos ultimos acontecimentos na Lomba Valentina, o que elles praticaram, voltando muito impressionados, não só pelos testemunhos inequivocos que encontraram da carnagem e derrota de seus compatriotas como pela humanidade e igualdade com que viram ser tratados em nossos hospitaes de sangue os paraguayos feridos.

O prazo que eu havia marcado expirava ás 4 horas da tarde. Eram 3 1/4 quando a commissão chegava ao meu quartel general e ponderou o mais graduado delles que tendo de fazer um relatorio ao seu commandante e de empregar os meios persuasivos para que a guarnição de Angostura se rendesse, pediam a prorogação do tempo que lhes fôra marcado, o que fiz, determinando que elle expirasse ao romper do dia seguinte.

Eram 6 horas menos um quarto da manhãa do dia 30, quando nas linhas inimigas appareceu bandeira parlamentar, sendo conduzidos á minha presença os officiaes que a traziam e que foram portadores da declaração escripta e assignada pelo coronel Lucas Carrilho e tenente-coronel George Thompson, de que estavam promptos a se renderem, esperando da generosidade dos generaes alliados, que os officiaes podessem conservar suas espadas e camaradas e seus soldados sahissem da fortaleza com suas armas para as depositarem fóra das linhas, no lugar que lhes fosse indicado.

Ao meio dia observou-se que na fortaleza se arreava a bandeira paraguaya, e que sua guarnição tratava de formar-se para deixar as linhas, o que com effeito teve lugar, sahindo ella com os dous commandantes á frente, desfilando por entre nossas tropas e depondo as armas em minha presença no lugar para isso anteriormente por mim indicado.

Duas mil e tantas almas formavam a guarnição de Angostura, sendo 1,200 combatentes validos de differentes armas, cento e tantos officiaes, e o resto enfermos, mulheres e crianças. Quinze canhões, dos quaes 13 de calibre 68, um de 150, e outro de menores proporções, cahiram em nosso poder, bem como munições de guerra, bandeiras e torpedos, que se achavam em deposito, expedindo eu desde logo as necessarias ordens para que nossos transportes e vapores de madeira da esquadra subissem, vindo fundear na Angostura, para receberem a grande quantidade de feridos, que se achavam nos hospitaes de sangue, desembaraçando-nos assim e habilitando-nos a proseguir nossa marcha sobre Assumpção com maior presteza.

No dia 31 marchei com o exercito para Villeta, afim de que os nossos soldados, que ha nove dias se mantinham com a roupa com que d'alli sahiram, recebessem suas mochilas e barracas e tivessem algum repouso, aproveitando-me eu do ensejo para ir entender-me com os Exms. vice-almirante visconde de Inhaúma e chefe de divisão barão da Passagem, ácerca da expedição, que julguei conveniente fazer desde logo seguir para a cidade de Assumpção.

No dia 1º foi ella rio acima, transportando uma brigada de infantaria forte de 1,700 homens, ao mando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca, que na noite desse mesmo dia desembarcou e tomou posse da cidade de Assumpção sem resistencia, fugindo, logo que avistou nossas tropas e encouraçados, uma guarnição de 100 a 200 homens, pertencentes aos vapores paraguayos, e que, por ordem do dictador Lopez, guardavam aquella cidade.

Ao toque de alvorada do dia 2, levantei campo e marchei com o exercito em direcção á referida cidade, onde cheguei no dia 4, sem ter encontrado em ponto algum a menor resistencia ou embaraço.

Muitas e rudes foram as provações de todo o genero, riscos e perigos que soffreram com a maior abnegação e atravessaram com calma admiravel, todos os que teem a honra de pertencer ás fileiras do exercito brasileiro e tiveram a gloria de tomar parte nas memoraveis jornadas, que de 5 de dezembro do anno proximo passado decorreram ao dia 30 do mesmo mez. Esse periodo, que por si só constitue uma das mais brilhantes paginas da historia da presente guerra, nunca ha de ser esquecido pelo Brasil e seu governo.

Tivemos nelle 4,000 homens fóra de combate, sendo felizmente assaz diminuto o numero de mortos e muito avultado o de levemente feridos. Perdemos (digo-o com a maior magoa) muitos e muitos distinctos officiaes superiores que, por actos de bravura incontestaveis, haviam já por vezes illustrado seus nomes, formando nucleo brilhante e esperançoso de futuros generaes brasileiros, mas tambem é certo que anniquillaram completamente o exercito paraguayo, que forte de 13,000 a 14,000 homens, ousou disputar-nos o passo na ponte do Itororó, no Passo Avahy no reducto da Lomba Valentina, e na extensa e fortificada linha do Pykiciry.

Os importantissimos acontecimentos e victorias as mais completas por nós alcançadas, durante os memoraveis vinte e cinco dias do mez de dezembro proximo passado, puzeram termo, em minha opinião, á guerra do Paraguay. O dictador Lopez foge attonito e espavorido diante de nossos soldados triumphantes, até que possa effectuar, se lhe for possivel, sua fuga para fóra do Paraguay. Nas condições criticas em que nossas manobras e a intrepidez de nossos soldados o collocaram, restar-lhe-hia a pequena guerra de recursos, se a republica do Paraguay não estivesse, como está, completamente exhausta delles.

Muitos foram os actos de valor praticados por officiaes e praças de todas as armas do exercito nos combates, batalhas, assaltos e feitos d'armas que tiveram lugar no mez de dezembro e que valeram para seus autores os bem merecidos elogios de seus chefes e commandantes. Resolvido, como estou, a remetter ao Exm. Sr. ministro da guerra todas as partes que me foram remettidas, e das quaes constam esses actos e os nomes dos elogiados, serão ellas publicadas na côrte e pelo governo imperial aquilatados os serviços de cada um, para convenientemente os remunerar.

Todos os generaes, que commandaram forças, commandantes de divisões, os de brigadas, os de corpos e batalhões cumpriram religiosamente o seu dever, *mas não posso deixar de consignar na presente* ordem do dia, os mais sinceros votos de minha gratidão e reconhecimento aos Exms. Srs. tenente-general visconde do Herval, commandante do 3º corpo do exercito e marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, commandante do 2º, não só pela valiosa e efficaz coadjuvação que delle recebi e da qual muito dependeram os triumphos que, no mez proximo passado, alcançaram nossas armas, como pelas provas irrecusaveis de firme e inabalavel dedicação que sempre manifestaram ao serviço publico e á minha pessoa.

Por melhor que fosse o plano que concebi de contornar o inimigo pelo flanco esquerdo, evitando assim ter de atravessar as difficuldades quasi insuperaveis que se oppunham a chegada de nossas tropas á frente do flanco direito da linha do Pykiciry, elle não teria sido coroado do exito prospero e completo que se verificou, se não fôra a passagem do nosso exercito pelo Chaco, base de todas as nossas ulteriores operações.

No trabalho insano da abertura da estrada pelo Chaco, exhibio o Exm. Sr. marechal de campo Argollo provas taes de seu tino e pericia, de sua perseverança e da sua prodigiosa actividade, que só por ellas tornaria a memoria de seu nome indelevel na historia desta guerra, se já por outros tantos titulos não tivesse elle adquirido jús á honra tão distincta.

Pede a justiça que eu manifeste igualmente meu profundo reconhecimento aos Exms. vice-almirante visconde de Inhaúma e chefe de divisão barão da Passagem, e bem assim a todos os chefes, commandantes, officiaes e praças da esquadra imperial, pelos relevantissimos serviços que sempre prestaram desde que tive a honra de assumir o commando em chefe de todas as forças brasileiras, pelo zelo, intelligencia, boa vontade, abnegação, com que constantemente me coadjuvaram, e pelos testemunhos que nunca deixaram de dar de consideração e estima á minha individualidade. Se o exercito sempre se orgulhou em ter por auxiliar a intrepida esquadra imperial, não é menos certo que esta, por seu procedimento e bravura, sempre se mostrou digna de ter por auxiliar o valente exercito do seu paiz.

Não posso, nem devo deixar de fazer expressa menção dos Exms. Srs. brigadeiros Jacintho Machado Bittencourt, João Manoel Menna Barreto, Hylario Maximiano Antunes Gurjão e João de Souza da Fonseca Costa. O primeiro, cuja pericia e bravura são geralmente reconhecidas no exercito, não só comprovou mais uma vez e brilhantemente essas qualidades distinctas no renhido combate da ponte do Itororó, e na sanguinolenta batalha no arroio Avahy, como tocou as raias do heroismo militar na noite famosa de 21 de dezembro, devendo-se á sua energia e incansavel esforço, o manterem-se nossas tropas nas posições que haviam conquistado na primeira linha do reducto de Lomba. O segundo que se havia já tornado notavel no ataque do Potrero Ovelha, e na acquisição do Tagy, onde nos fortificámos, desenvolveu tanta pericia e galhardia, executando as ordens que de mim recebêra para atacar o inimigo na linha do Pikyciry e tantos trophéos e vantagens nos fez ganhar nesse ataque, que seu nome ficou registrado por maneira gloriosa nos annaes da presente guerra, como um dos generaes que n'ella mais se ennobreceram. O terceiro já vantajosamente conhecido e respeitado no exercito, por seu amor á disciplina, intelligencia superior, bravura e intrepidez de que tantas e tão brilhantes provas deram nas difficeis e arriscadas commissões, de que foi encarregado no Chaco, sellou a distincção de seu nome pela intrepidez e calma, com que se portou no combate do dia 6 de dezembro proximo passado e pelo honroso ferimento que n'elle recebeu. O quarto finalmente pela intelligencia, zelo infatigavel e dedicação completa com que tem desempenhado constantemente os arduos e variados deveres do elevado cargo de chefe do estado-maior do exercito, prestando-me, em todas as occasiões, a mais decidida cooperação em tudo quanto tem dependido de seu alto emprego, não só na marcha regular de todos os ramos de serviço publico a seu cargo, como nas batalhas e combates a que tem assistido sempre ao meu lado recebendo e transmittindo minhas ordens e expondo-se com sangue frio e abnegação aos riscos e perigos d'elles.

Tenho pezar que nas attribuições que me foram conferidas, pelo governo imperial não comprehendesse a de poder promover aos postos de officiaes generaes; se assim não fôra cada um desses distinctos brigadeiros estariam já no posto immediato, de que tão dignos se tornaram. Resta-me recommendar seus nomes ao governo imperial e estou bem certo de que elle lhes fará completa justiça.

Sinto confranger-se de dôr meu coração, vendo-me privado de citar, entre os nomes dos vivos, o do intrepido, bravo e destemido brigadeiro barão do Triumpho, á quem já uma vez eu havia chamado *o bravo dos bravos do exercito brasileiro*, e que, desde então para cá não perdeu uma só opportunidade para justificar não só o respeito e consideração de que gosava em todo o exercito, como escolha do titulo com que a munificencia imperial havia conectado a remuneração de seus continuos e relevantissimos serviços.

É para deplorar que tão valente guerreiro, sahido incolume de um sem numero de combates e recontros, tivesse de deixar-nos, victima de uma febre typhica que se tornou rebelde aos mais energicos meios que foram empregados.

Dando sentidos pesames á sua familia e á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que seguramente se orgulhava por pertencer-lhe filho tão distincto, empregarei todos os esforços, para que pelo governo imperial sejam conferidos á viuva e filhos do illustre morto os meios indispensaveis, para pô-los ao abrigo dos males inherentes á pobreza honrosa e orphandade.

A pericia, intelligencia, sangue frio e intrepidez, com que na batalha de 11 de dezembro proximo passado, manobrou o coronel José Antonio Corrêa da Camara com a quinta divisão de cavallaria sob

seu commando, concorrendo directamente para que não fossem de todo destroçados os tres batalhões de infantaria do exercito que haviam sido os primeiros e unicos que avançaram sobre o inimigo, tornam esse official superior digno dos maiores elogios que com satisfação lhe tributo agora, tendo já recommendado seu nome ao governo imperial.

Iguaes direitos aos meus elogios e reconhecimento ganhou o bravo e arrojado coronel de cavallaria Vasco Alves Pereira, pelas gentilezas e prodigios de valor constantemente praticados na presente guerra e especialmente nas gloriosas jornadas do mez de dezembro proximo passado, nas quaes fez elle subir muito alto seu nome, já respeitado por todos os seus companheiros de armas.

E' com a maior satisfação que eu julgo dever aproveitar o ensejo para dirigir minhas sinceras e enthusiasticas felicitações às bravas, corajosas e destemidas cavallarias rio-grandenses. Seus serviços importantissimos na presente guerra, a maneira efficaz com que sempre me ajudaram, concorrendo para todas as victorias que temos alcançado e a resignação com que tem supportado as mais duras provanças, constituem um verdadeiro titulo de gloria para soldados tão distinctos. Nada disto é novo para mim, porque em épocas anteriores havia eu já experimentado o quanto valia o *cavallariano* rio-grandense. Se ha pouco passei pelo desgosto de dar á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul pesames pela morte de um dos mais illustres filhos, em compensação lhe dirijo minhas congratulações, por possuir a mais intrepida de todas as cavallarias da America do Sul.

Tenho prazer patenteando ainda uma vez minha gratidão, e a do exercito ao digno cirurgião-mór em commissão e chefe interino do corpo de saúde Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, e a todos os cirurgiões militares, medicos contratados e pharmaceuticos que, debaixo de suas ordens estão servindo, e que nos hospitaes fixos e nos de sangue teem cumprido religiosamente os deveres de sua profissão, com o maior zelo, abnegação e humanidade, sendo em tão santa missão dignamente coadjuvados pelo corpo ecclesiastico, primando por suas virtudes evangelicas os virtuosos capuchinhos Fr. Fidelis d'Avola, Fr. Salvador de Napoles, o conego Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda e padre Fortunato José de Souza.

Recommendarei os nomes de todos os membros do corpo de saúde que serviram nos hospitaes de sangue á munificencia do Imperador e consideração do seu governo.

Agradeço os bons serviços que no combate de 6 de dezembro proximo passado, me prestaram os officiaes que formavam o estado-maior do Exm. Sr. marechal de campo Argolo Ferrão e que, depois de se retirar este pelo ferimento que recebêra, vieram servir sob minhas ordens. Seus nomes, bem como os dos officiaes que na batalha de 11 pertenciam ao estado-maior do Exm. tenente-general visconde do Herval, e que depois de seu ferimento, igualmente se apresentaram á minhas ordens, prestando os melhores serviços, constam de um annexo á esta ordem do dia.

O capitão Bernardino Rodrigues de Mesquita, que commandava o meu piquete no combate de 6 na batalha de 11, e que recebendo ordem minha para reunir-se ás cavallarias e com ellas carregar a executou com a maior bravura e intrepidez, tornou-se digno de elogio e consideração.

Não tenho expressões sufficientes, de que me possa servir, para significar toda a extensão de meu reconhecimento e gratidão á todos os officiaes de que se compunha o meu estado-maior nas memoraveis jornadas de dezembro proximo passado. De todos elles recebi as mais inequivocas demonstrações e provas irrecusaveis de zelo, dedicação, coragem e sangue frio. Recebendo minhas ordens e indo-as transmittir através de um sem numero de bombas e balas de fusil, havendo-se sempre com o maior tino e intelligencia, voltavam ao meu lado, comportando-se não só como officiaes dignos das posições que occupavam, mas tambem como meus amigos desvelados. Cumprindo um dever imperioso com a recommendação que já fiz e repetirei, de seus nomes á munificencia do imperador e á consideração do governo, eu desejo que todos elles, desde seu digno chefe até o ultimo de seus empregados, recebam desde já protestos da estima elevada em que os tenho e do quanto elles me penhoraram por seu nobre procedimento.

Tendo promovido por actos de bravura, praticados nas jornadas do mez de dezembro proximo passado, alguns officiaes, constam seus nomes do respectivo annexo na presente ordem do dia, e peço ao Exm. Sr. ministro da guerra se digne, praticando um acto de rigorosa justiça, de quanto antes as approvar.

Na minha ordem do dia 21 de dezembro proximo passado disse eu aos meus camaradas «que o inimigo vencido na ponte de Itororó e no arroio Avahy, nos esperava na Lomba Valentina com os restos do seu exercito. Que marchassemos sobre elle e que, com uma batalha mais, teriamos concluido nossas fadigas e provações. Que o Deus dos exercitos estava comnosco, que marchassemos para o combate que era certa a victoria, porque o general e amigo que os guiava ainda não tinha sido vencido.»

O inimigo se achava na Lomba Valentina com o resto de seu exercito, alli o atacamos, alli o destroçamos, alli o derrotamos completamente. O Deus dos exercitos não nos desamparou, nem a bravura e intrepidez dos meus camaradas consentiram que fosse vencido o general e amigo que á sua frente se achava. A guerra chegou ao seu termo, e o exercito e a esquadra brazileira podem ufanar-se de haver combatido pela mais justa e santa de todas as causas.---*Marquez de Caxias.*

Relação nominal dos officiaes, que pertencendo ao estado maior deste commando em chefe, tomaram parte nos feitos de armas que tiveram lugar no mez de dezembro de 1868.

Brigadeiro João de Souza da Fonseca Costa, chefe do estado-maior.
Capitão de mar e guerra Manoel Luiz Pereira da Cunha, ajudante de ordens e secretario.
Coronel Fernando Sebastião Dias da Motta, secretario geral.

Ajudantes de campo.

Tenente-coronel Luiz Alves Pereira.
Major Antonio Marques França.
« Francisco Corrêa de Mello.
« Manoel Jancintho Fagundes.
« Antonio Vieira de Macedo.
Capitão Jennino Cesario Nunes.
« Custodio Carlos de Araujo.

Ajudantes de ordens.

Capitão André Alves de Oliveira Bello.
« Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto.
« Francisco de Paula de Andrade Neves.
« João Baptista da Silva Telles.
« Jacintho Ferreira da Silva.
Capitão Bernardino Rodrigues de Mesquita, commandante do piquete.
Capitão Salustiano de Barros e Albuquerque, escripturario.
Tenente Antonio Garcia de Miranda, idem.
Major Francisco Cesar da Silva Amaral, encarregado do diario do exercito.
Tenente-coronel José Maria de Alencastre, assistente do chefe do estado-maior.
Major Luiz Eduardo de Carvalho, idem idem.

Officiaes ás ordens.

Capitão Ulysses Augusto de Albuquerque Salles.
« José Pereira da Graça Junior.
« Geraldino Gomes Pacheco.
« José Antonio Pereira de Noronha e Silva.
« Suly José de Souza.
« Maximiano José Gomes de Paiva.
Tenente Theodoro Marques Ramos.
« Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha.
« José Maria Marinho da Silva.
2º tenente João Ribeiro Nogueira Soares.
Alferes Alipio Ferreira Fleury.

Relação nominal dos officiaes que, pertencendo aos estados maiores dos Exms. generaes visconde de Herval e Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, passaram a servir no deste commando em chefe depois dos ferimentos daquelles generaes.

Tenente-coronel João Francisco Ilhas, majores Francisco Silveira Filho e José Rodrigues; capitães, José da Costa Pellado, Manoel Luiz da Rocha Ozorio, Reinaldo Soares Louzada, João Pereira da Silva, Antonio Maximo da Silva, Francisco de Paula Argolo e Enzebio Gomes de Argolo Ferrão; tenente Frazão Gomes de Carvalho, e alferes João Baptista Menna Barreto.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1869.

Abaixo assignados moradores da rua de S. Francisco.—Volte ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para informar quaes as ruas que estão calçadas, quantas o foram ja em virtude do contrato feito com o barão do Livramento, e quanto se ha despendido até o fim de dezembro.

Antonio Domingues de Souza.—Expeça-se ordem para a procissão somente.

Major Antonio Feitoza de Mello.—Conformando-me com o parecer da contadoria da thesouraria de fazenda na parte relativa ao pagamento de forragens, não tem lugar o que pede o supplicante.

Augusto de Sá e Albuquerque.—Dirija-se á thesouraria provincial.

André de Abreu Porto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Francisco Xavier Rodrigues de Miranda.—Conformando-me com o parecer da inspectoria da thesouraria de fazenda, não tem lugar o que pede o supplicante.

Francisca Ludovina de Borge Ribeiro.—Passe titulo por quinze dias e com ordenado somente.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Entregue-se passando recibo.

Tenente-coronel Justino Pereira de Farias.—Expeça-se ordem ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, para satisfazer o pedido do supplicante com uma força de tres praças.

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Thomaz de Aguiar Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre José Porfirio Gomes. — Sellado o documento n. 4, volte.

Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Vigario José Teixeira de Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Augusto de Araujo. — Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas com todos os papeis inclusos para verificar, nos termos de sua informação n. 266 de 20 de agosto do anno passado, se houve excesso de peso na ponte, de que se trata, por erro de calculo ou maiores dimensões, se o arrematante teve autorisação para fazer o augmento, cuja indemnisação reclama, e se esse augmento era reclamado para solidez da obra.

Lourenço Guedes Alcoforado.—Passe titulo por dous mezes e com ordenado somente.

Maria da Assumpção de Luna Almeida.—Passe titulo a contar de 7 do corrente e com ordenado somente.

Representação do tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, ex-juiz de paz da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Sellada a representação, que foi apresentada hoje a esta presidencia, informe a camara municipal desta capital sobre o que allega o supplicante.

2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 18 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. Communicou V. Exc. em officios ns. 108 e 113, ter, á vista das actas e documentos que remetteu, declarado nullas as eleições a que se procedeu em duplicata para vereadores e juizes de paz tanto na freguezia de S. Felix, como na de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, do municipio do Buique.

O governo imperial approva estes actos, attendendo as seguintes razões, em que V. Exc. se fundou.

Quanto a primeira das ditas freguezias:

1.º Estar provado não só que o primeiro juiz de paz compareceu na matriz e organisou a mesa parochial depois da hora designada pela lei, tendo-se conservado fechada a mesma matriz, á vista do que se retirara grande parte do povo, concorrendo para a capella de S. Sebastião, onde se formou outra mesa sob a presidencia do quarto juiz de paz do segundo districto: mas tambem que aquelle juiz de paz, tendo a sua disposição, nas immediações da matriz, crescido numero de pessoas armadas, atemorisou a muitos votantes que se retiraram;

2.º Não poder tambem subsistir a outra eleição feita, na referida capella de S. Sebastião, ja pela irregularidade de ter sido feita fóra da matriz, não procedendo a razão de achar-se esta fechada á hora designada pela lei, porque devia ter-se recorrido aos meios competentes para que fosse aberta, ja por terem sido eleitos os dous membros da mesa, que deviam representar a turma dos supplentes, pelo cidadão João Corrêa de Mello Guimarães, que está provado não se achar incluido na lista destes.

Quanto a segunda das referidas freguezias de Nossa Senhora da Conceição de Pedra:

1.º Não terem sido chamados, na eleição feita na matriz sob a presidencia do segundo juiz de paz do segundo districto da parochia de Aguas Bellas, Luiz Cavalcanti de Albuquerque Mello, os votantes da parte annexada á dita freguezia da Pedra, e que pertencera ao municipio de Cimbres;

2.º Estar demonstrado que foi clandestina a outra eleição que se diz feita na sala das audiencias do juizo de paz, sob a presidencia do juiz mais votado do districto, por que nenhuma noticia houve della na occasião; e além disto, ser manifesta a invalidade de tal eleição, se tivesse sido real, não só pela incompetencia do lugar sem prova de motivo legitimo que justificasse o facto, como tambem por ter servido a qualificação de 1868, não concluida por estar pendente recurso della interposto para o conselho municipal.

Deus guarde a V. Exc.---Paulino José Soares de Souza — Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.---Palacio do governo de Pernambuco, 30 de Janeiro de 1869.—*Conde de Baependy.*

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco em o 1º de fevereiro de 1869.

N. 165.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30, a ordem do subdelegado de Santo Antonio, Josefa, escrava de Antonio de Souza Rego, a requerimento deste, Romana, africana livre, Rodrigo, escravo de Antonio Ferreira Martins de Miranda, e Samuel, escravo de José Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Manoel Venancio da Cruz, por disturbios.

A' ordem do dos Afogados, José Feliciano Barbosa e Vicente Ferreira de França, para serem conservados em custodia.

No dia 31, á ordem do subdelegado do Recife, José, escravo de Miguel de tal, por ter sido encontrado depois das 9 horas da noute sem bilhete do senhor, Balbina, escrava de Frederico Antonio de Mello, para ser conservada em custodia e João Gomes da Silva, por insultos.

A' ordem do de S. José, José Cerino Theogenes Xavier e José Bernardino Ferreira, até segunda ordem.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 14 DE JANEIRO DE 1869.

Depois de estrenuo lidar, acham-se as forças alliadas de posse da capital do Paraguay.

Tremula nas ameias do palacio novo que se preparava para habitação do barbaro dictador Lopez o pavilhão brasileiro.

Anda errante pelas montanhas este monstro, inimigo da civilisação e da humanidade. O sangue derramado de tantas victimas innocentes por aquella mão cruenta, começando a putrefazer-se, e exhalando um cheiro fetido, deve ser um constante excitador de seus remorsos.

Quantos brasileiros sacrificados pela fome, miseria e ignominias, quantos devorados pelas enfermidades, e quantos levados em holocausto da honra nacional!

O Brasil está victorioso, e a honra nacional, cobardemente ultrajada, está vingada. Viva o Brasil! Viva o Imperador! Vivam os exercitos alliados!

Deu-se o combate, que começou a 21 do mez passado e terminou a 27 com a capitulação de Angostura, entregando-nos as chaves da capital do Paraguay e da cidade de Luque.

Nenhuma força inimiga se nos apresentou para tolher o passo até ao presente.

Destribuidas as forças brasileiras, e designada a que devia ficar em Angostura e Villeta, seguiram no dia 1º de janeiro as de mar e terra que deviam occupar esta capital do Paraguay, registrando assim nos fastos luminosos desta campanha mais um feito esplendido e de grande alcance. Achava-se prompta, ás 10 horas da manhã desse dia, a divisão composta dos encouraçados *Bahia, Tamandaré, Barroso*; monitores, *Pará, Alagoas, Santa Catharina, Piauhy, Rio Grande* e *Ceará*, e transportes *Paysandú* e *Guaycurú*, a bordo destes dous ultimos embarcada a 6ª brigada do exercito imperial do commando do coronel Hermes Ernesto da Fonseca.

As 10 horas e 45 minutos, de Villeta levantáram ancora todos os navios, e foi determinado que o *Barroso* e *Piauhy* com os transportes na retaguarda da linha formassem a divisão do desembarque, e sómente investeriam a capital inimiga para effectua-lo, quando o chefe de divisão barão da Passagem assignalasse: os demais navios navegariam na formatura que lhe foi ordenada. Seguio, pois, cheia de enthusiasmo a expedição sem contrariedade alguma até á capital inimiga, onde chegou pelas 4 e meia horas da tarde, em consequencia da pouca marcha dos monitores, e necessidade de ter á vista todos os navios. Tendo-se transposto os pontos outr'ora fortificados e collocados os navios em posição de proteger a operação, fez-se signal á divisão de desembarque que investisse o porto, e procedesse immediatamente ao desembarque com toda a actividade, apezar do máo tempo.

As 6 horas da tarde esta operação estava concluida, tremulava em Assumpção a bandeira imperial: no arsenal de marinha, hasteada na posição em que se achava acampada a força expedicionaria sob o commando do coronel Hermes, e finalmente no vasto palacio de Lopez no proprio lugar em que fôra derrubada a bandeira paraguaya por tiros do encouraçado *Bahia* no bombardeamento que esta divisão fez em 30 de novembro ultimo, foi levantada uma nova haste, e o proprio barão da Passagem alli arvorou o pavilhão brasileiro.

Antes de encetar-se o desembarque vio-se uma força inimiga de cavallaria e infantaria que parecia retirar-se precipitadamente, e nessa occasião conseguio escapar-se do captiveiro e ser recolhido a bordo incolume um soldado nosso voluntario de Matto-Grosso, onde cahira prisioneiro. No porto foi encontrada, fundeada, uma escuna italiana com a sua respectiva bandeira. Está, pois, realisada uma das maiores aspirações da triplice alliança. Assumpção que revelava o estado horrivel a que fôra reduzida pelo exilio, fuzilamentos, prisões subterraneas e entrincheiramentos, apresenta actualmente uma nova era de redempção e esperança para o malfadado povo paraguayo, que um dia sem duvida alguma cobrirá de maldições o dictador Lopez, que fez de sua nação seu feudo e sacrificou-a aos seus caprichos sanguinarios e deshumanos.

No dia 3 marchou o marquez de Caxias com o exercito, e tendo passado por Luque, que encontrou abandonada, aqui chegou na manhãa do dia 5.

No mesmo dia 3 pelas 8 horas da manhãa veio o vice-almirante visconde de Inhaúma no vapor *Princeza de Joinville*, para este porto, e aqui aportou pelas 2 horas da tarde, vindo mais as canhoneiras *Mearim* e *Ivahy*, rebocando o pontão padaria, e a *Araguaya* e o patacho *D. Luiz* carregado de carvão; os avisos *Henrique Dias* com duas chatas carregadas com polvora, e o *Felippe Camarão* com identico reboque; o pequeno vapor *Lindoya* trazia comsigo uma escuna carregada de munições, e o *Jaguareté* e o patacho *Iguassú*.

Veio mais o avio *Fernandes Vieira*.

Neste mesmo dia, pelas 5 horas da manhãa, tinham descido para o Cerrito, afim de se prepararem para seguirem para a côrte, os encouraçados *Cabral, Colombo, Brasil* e *Lima Barros*, devendo estes dous ultimos tomar em Palmas a reboque as duas bombardeiras *Pedro Affonso* e *Forte de Coimbra*.

O encouraçado *Silvado*, depois de ter recebido em Angostura as cinco peças de artilharia que nos tocou na divisão do armamento deste ponto, seguio igual destino.

Ficáram de proteção á nossa força existente em Angostura os encouraçados *Herval* e *Mariz e Barros*, sob as ordens do capitão de mar e guerra Mamede.

Teve sciencia o vice-almirante visconde de Inhaúma de que em terra havia uma casa, na qual se encontrára algum dinheiro e joias, que foram entregues á guarda do coronel Hermes Fonseca; então mandou immediatamente prohibir a communicação da esquadra com a terra, só levantando esta prohibição depois da chegada do marquez de Caxias.

Para manter a ordem do porto, e evitar as delapidações que se pudessem fazer pelo rio, foi no dia 5 estabelecida a capitania do porto da Assumpção, sendo nomeado para preencher este cargo, além de continuar no exercicio de commandante da *Princeza*, o capitão-tenente Stepple da Silva, que tem prestado valiosos serviços, aprisionando varios generos do paiz, de que a rapacidade se ia assenhoreando, e não em pequenas quantidades, porquanto está o vapor mercante *Osorio* impedido por este motivo, achando-se em completo estado de carregamento.

O chefe de divisão Torres e Alvim foi á villa Occidental, e encontrou-a abandonada.

Espalhou-se na tarde do dia 3 que um vapor paraguayo tinha descido até perto deste porto, com o fim de certificar-se da nossa estada aqui, e que tinha sido descoberto, pela fumaça ao longe vista, e desapparecêra em poucos momentos; então teve ordem o chefe de divisão barão da Passagem para ir em seguimento delle, e dos que se dizia estarem escondidos no rio Manduvirá, e para executar esta ordem partio no dia 5 pelas 6 horas da manhãa com a divisão, composta dos navios *Bahia* com a insignia do chefe, e dos monitores *Pará, Alagôas, Piauhy, Ceará* e *Santa Catharina*, e das canhoneiras *Ivahy* e *Mearim*, aguas acima deste porto, e navegou até pelas 4 horas e meia da tarde: fundeando proximo das embocaduras do rio Manduvirá com o intento de explora-las e saber por qual das duas convinha penetrar melhor a expedição.

No dia seguinte, pelas 6 horas da manhãa, deixando junto á embocadura inferior o encouraçado *Bahia*, e acompanhado das canhoneiras *Ivahy* e *Mearim*, o chefe barão da Passagem passou-se para o monitor *Santa Catharina*, e com os de mais monitores penetrou por ella neste rio.

Pelas 4 horas da tarde avistaram-se ao longe os vapores inimigos, navegando a toda a força, e abandonando alguns reboques que levavam para facilitar a fuga com mais rapidez. Os nossos augmentaram de força.

Pelas 6 horas a esquadrilha de monitores alcançava os reboques abandonados, e encontrára um patacho de nome *Rosario*, carregado de cabos, azeite e graxa, um vapor novo por acabar, e outro por nome *Coiteley*, e que estava encalhado. Todas estas embarcações tinham rombos abertos. Alli apresentaram-se em um bote seis Paraguayos, sendo um delles o mestre do patacho *Rosario*.

O depoimento deste passado resume-se no seguinte: os navios que se escapavam eram o *Pirabebe*, o *Rio Apa, Salto de Guará, Ypora, Iberá, Anhambahy* e *Paraguary*, em reparação.

Os vapores haviam sido avisados por um ajudante de Lopez do movimento offensivo da esquadra brasileira, e depois de empregado todo o dia e noite de 5 em cortar lenha, tinham começado a retirar-se pelas 8 horas da manhãa desse mesmo dia 6.

A guarnição reunida de todos os navios chegava ao numero de 180 homens, sob o commando de um capitão de fragata, e já havia recebido ordem de Lopez para reunir-se ao grosso de suas forças, depois de collocar os navios em lugar seguro, tirando mais a artilharia e munições.

Que Lopez deveria achar-se com cerca de 1,500 a 2,000 homens, e que d'entre os 5,000 feridos existentes em Serro Leon ainda poderia aproveitar pouco mais ou menos igual numero. Declarou que nada mais sabia.

Ao escurecer, o chefe barão da Passagem, reconhecendo que não poderia navegar durante a noite pelas difficuldades do rio, fundeou depois de haver vencido cerca de 20 leguas a contar da embocadura.

Ao amanhecer de 7 a esquadrilha continuou a sua marcha, e reconheceu que os vapores paraguayos, deixando o rio Manduvirá, haviam penetrado em um arroio mais estreito e sinuoso: internou-se ella igualmente, e navegou pouco mais ou menos quatro leguas. No termo desta distancia deparou com o vapor *Paraguary*, mettido a pique em tres braças de fundo, fechando o arroio de uma margem a outra.

O chefe barão da Passagem examinou cuidadosamente este obstaculo inesperado, e reconhecendo a impossibilidade de supera-lo, resolveu regressar aguas abaixo.

Os restantes vapores paraguayos ficaram presos da parte de cima deste obstaculo por elles levantado, mas ao mesmo tempo ao abrigo de qualquer perseguição de nossa parte.

No movimento de retirada da esquadrilha, o monitor *Pará*, batendo com a pôpa de encontro a um grosso tronco submergido, perdeu o leme. Sahio de Manduvirá rebocado pelo *Alagôas*, passou depois no rio Paraguay para o reboque da canhoneira *Ivahy*, que o trouxe até este porto, e acha-se em concerto junto ao arsenal.

Na noite de 7 a nossa esquadrilha pernoitou na estancia de *Barrios*, descendo o Manduvirá, e ao amanhecer de 8 entrou de novo no rio Paraguay, reunindo-se aos demais navios que ahi haviam ficado.

A 9 pela manhãa começaram a descer, e pelas 11 horas estavam de regresso.

Assim foi dado mais este golpe na força maritima de Lopez, porquanto se não acabou com ella, pelo menos a inutilisou por muito tempo, e de modo a não causar embaraço ás proximas communicações com a provincia de Matto-Grosso.

Cumprio o barão da Passagem mais esta ardua tarefa com a sua costumada actividade e dedicação; tem sido elle um dos mais fortes lidadores da presente guerra.

No dia 6 chegou a força argentina, sob as ordens do general Emilio Mitre.

Pelas 11 da noite deste mesmo dia, deixou de ser contado entre os vivos o barão do Triumpho, o brigadeiro honorario José Joaquim de Andrade Neves, e foi sepultado no cemiterio desta capital, fazendo-se-lhe as honras devidas ao seu elevado posto na tarde do dia 7. Era reconhecido e respeitado entre os seus companheiros d'armas como um militar valente, brioso e extremamente modesto.

Uma febre perniciosa roubou-o aos seus camaradas, e os seus serviços valiosos ao seu paiz.

Desappareceu tambem dentre os vivos o coronel Dr. Fernando Sebastião Dias da Motta, no dia de hoje.

Este inhospito clima vai-nos dizimando diariamente, ou introduzindo no organismo da nossa gente germens de molestias mortiferas que mais cedo ou mais tarde acabarão com ella.

Soube que no dia 7 se tinham recolhido a esta capital o consul italiano Chaperon, e o encarregado do consulado de França Mr. de Curveville, e permanecem nos seus respectivos lugares.

Podem ser homens mui circumspectos, mas a duvida se apodera do meu espirito, por quanto não deixam de se mostrar sempre muito adeptos á causa do dictador Lopez, insinuando-se como seus partidarios acerrimos, muito embora reputem a sua causa perdida, augmentando mais a minha duvida a seguinte carta do Sr. Curveville, que envio traduzida, estando em meu poder o original:

« Luque, junho 5 de 1868.—Sr. ministro e estimado amigo.—Venho, como sempre, pedir de vossa amisade alguns obsequios, e estou persuadido da vossa boa vontade, se puder.

« Em primeiro lugar eu pedirei o favor de emprestar-me tres mil pesos *papel*, porque agora não tenho se não patacões e sinto muito troca-los a 2 pesos *cada um*, quando eu sei que representam muito mais. E' uma situação critica creada pelos Bolivianos e que não póde durar. Eu darei a *usted*, naturalmente, meus patacões na razão do cambio actual, porém sob a condição de poder vende-los em alguns mezes, se a situação se apresentar um pouco melhor.

« A retribuição que recebo de meu governo não me permitte perder tanto ao cambio, e os negociantes que tem um pouco de papel não querem dá-lo (empresta-lo?) por nenhum preço.

« Em segundo lugar, ficaria muito reconhecido se dous peões, Delaplain e Franco, que agora estão na fabrica de carvão, pudessem ir trabalhar no Campo-Grande, por *dous mezes*, na chacara do Sr. Benjamim Sauterre, patricio meu, casado com uma paraguaya, porque não póde encontrar peões para colher seu milho, mandioca, etc.

« Eu peço estes homens por favor especial porque são francezes, porém o assumpto que me importa mais, é ver a agricultura de Sauterre bem arranjada.

« Não sei como vossa amabilidade poderá fazer para escusar-me de tanta importunações, mas serei sempre vosso mui dedicado e sincero amigo.

« A' S. Exc. o major T. Fernandes—*F. de Curverville*.»

Os homens sensatos do meu paiz que julguem o que tem sido a guerra que o Brasil tem sustentado e vencido, e não se admirem mais de não saber-se qual seja o rumo ou direcção que tomou o ministro americano general Mac-Mahon, porquanto desde o dia 7 pelas 2 horas da tarde, que aqui fundeou a canhoneira *Kansas*, não tem sido possivel ao seu commandante enviar ou entregar as participações do seu governo, muito embora tivesse o mesmo ministro americano participado ao marquez de Caxias em data de 22 do passado, que a 5 ou 6 do corrente mez deveriam chegar estas participações, quando elle partia de Lombas Valentinas, sem designar a direcção que tomaria. E' talvez como illação deste acontecimento que se espalham boatos pouco honrosos para um diplomata.

Houve no dia 10 um *Te-Deum* em acção de graças pelas continuadas victorias que o Todo Poderoso nos tem dado, concedendo-nos a gloria e victoria de estarmos na capital paraguaya, submettida ás forças alliadas.

Partio esta manhãa uma esquadrilha composta dos avisos *Henrique Dias, Felippe Camarão* e *Fernandes Vieira*, e das canhoneiras *Mearin, Ivahy* e *Iguatemy*, sob os ordens do capitão de fragata Pires de Miranda, e o vapor *Jaguareté* com carvão, levando o batalhão de sapadores com 250 praças com um major de engenheiros. Leva o commandante da expedição ordem de tomar posse do fecho dos morros na extrema de Matto-Grosso, ponto controverso ha longos annos entre o imperio e a republica do Paraguay, e ahi levantar uma fortificação, devendo sómente os dous avisos *Felippe Camarão* e *Fernandes Vieira* irem até Cuiabá, e regressar immediatamente a reunir-se aos outros navios.

Prepara-se a divisão que para lá deve seguir brevemente, e que tem de permanecer em defesa da provincia.

Hontem, chegando a bordo do vapor *Princeza* 2 homens e um menino que vieram aguas abaixo em uma canôa, de um delles soube que, sendo casado e com 8 filhos, tendo o mais velho a perna direita alejada, recebêra ordem de Lopez para fazer seguir a sua familia para além das cordilheiras de Serro Leon, assim como a mulher de seu companheiro, que é sua sobrinha, e elles homens para onde elle Lopez se achava (disse-me o lugar, mas não me lembro): as mulheres com trouxas nas cabeças e com as crianças nos braços seguiram o caminho ordenado, levando comsigo todo o restante do gado que possuiam. Marcando Lopez o praso de 24 horas para execução de sua determinação, elles tomáram destino differente e aqui se apresentaram sãos e salvos.

Um dos prisioneiros que tivemos em Lombas foi o barão de Fersen; julgo ser aquella personagem que originou trocas de notas entre o nosso ministro de estrangeiros e os ministros prussiano e francez no Rio de Janeiro; o marquez de Caxias concedeu-lhe plena liberdade, porquanto estava preso nas masmorras de Lopez.

Acaba de chegar o *Guaporé*, que trouxe o general Guilherme Xavier de Souza.

A saude do visconde de Inhaúma está bastante alterada, e actualmente o seu estado é mui melindroso, e traz sérios cuidados aos seus medicos.

Caminha para cicatrização o ferimento do visconde de Itaparica, que veio no vapor *Princeza* para esta capital, tendo seguido para Humaytá o brigadeiro Gurjão, que estava no encouraçado *Brasil*, ambos em tratamento.

Para que se julgue do caracter republicano do Paraguay, envio uma escriptura de compra de uma escrava, e a carta de liberdade da mesma, assim como bilhetes pepindo quantias para comprar *servientas*. Mostre a quem quizer ver estas provas de igualdade e fraternidade, e da liberdade e justiça, legenda das armas paraguayas.

Em todas as casas do governo paraguayo se encoutra cadeira com docel, ainda mesmo na casa do Club.

MONTEVIDÉO, 20 DE JANEIRO.

Segue o *Vassimon* com noticias da Assumpção até o dia 15, mas o *Providor*, que acaba de chegar, sahio daquelle porto no dia 16. Apenas refere, além daquelle, que o Sr. marquez de Caxias tinha entregue o commando do exercito ao marechal Guilherme. Entretanto pelo *Vassimon* nos tinha constado que o mesmo exercito tinha sido dividido em dous corpos, ficando um sob o commando do visconde do Herval e outro do visconde de Itaparica, que se acham em convalescença dos ferimentos que receberam.

A entrada do exercito brasileiro na Assumpção, de que tinhamos tomado posse no dia 1, effectuou-se no dia 5, pelas 8 horas da manhãa, com grande enthusiasmo, muitos vivas, foguetes, etc. O Sr. marquez de Caxias foi residir na casa do infeliz ex-ministro Berges. No dia 6 á tarde entraram tambem o exercito argentino e o oriental, e occuparam magnificos quarteis. O nosso igualmente se achava mui bem acommodado.

Tem-se encontrado grande quantidade de objectos, tanto nas casas particulares, como no arsenal de marinha, que é um bello estabelecimento, com machinas de tornear, caldeiras de vapores, etc. Tudo tem sido devidamente arrecadado, e nossos chefes, que ja estão sendo accusados injustamente, não se descuidam de lavrar termos certificando os valores que têm achado naquella abandonada capital. Com o fim de se vingarem da providencia tomada pelo marquez de fazer occupar a cidade só por forças brasileiras no primeiro momento, os jornaes argentinos têm nos feito a injustiça de attribuir ás nossas tropas o saque praticado pelos Italianos, que a todos precederam.

É uma acção feia, que estão praticando, mas que não devemos tomar muito ao serio, porque o movel está mui transparente.

No mesmo dia 6 tivemos o desgosto de perder o commissario da canhoneira *Henrique Dias*, Antonio Alves de Souza Junior, que morreu afogado por ter-se virado o escaler em que sahia a serviço, estando o vento fresco e o rio empolado. O almirante acaba de prohibir o emprego das embarcações miudas nestas circumstancias.

Deixo de transmittir-lhe outras noticias do Paraguay, porque naturalmente as receberá dos correspondentes especiaes; e desta vez tenho algumas interessantes que dar-lhe do meu districto.

Do domingo 17 do corrente á tarde houve um barulho entre soldados brasileiros e policiaes desta capital, que nos causou desgostos, e poderia ser origem de um grave conflicto.

Não assisti ao seu desenvolvimento, porque estava no Passo de Moline, arrabalde desta cidade, mas foi-me referido por testemunhas insuspeitas e fidedignas.

Da guarda do hospital italiano, na rua de Soriano, em que estão os nossos doentes, sahiram tres ou quatro soldados brasileiros e foram a uma taberna tomar algum espirito. Ao deixarem a taberna passava um Italiano bebado (os nossos estavam em seu juizo), e um dos soldados deu-lhe uma forte encapellação, mettendo-lhe o chapéo pelas orelhas. Como era natural, o bebado em sua lingua passou uma descompostura ao malcriado Brasileiro; este deu-lhe uma sóva em retribuição. Reuniram-se logo alguns Italianos e gente do povo, que passava, e pretenderam agarrar o soldado que tinha provocado e offendido ao pobre bebado.

Os companheiros do soldado resistiram, e começou o conflicto. Acodem dous policiaes, e os nossos, distribuindo cabeçadas á direita e á esquerda, os desarmam. Apparece o commissario de policia daquella secção, e tem a mesma sorte dos seus subordinados. Para defender-se puxa por um revolver, faz fogo, e fere gravemente a um dos nossos soldados, que talvez a esta hora ja tenha morrido.

Cada vez crescia mais a reunião de povo. Algumas pessoas correram á guarda para avisar do que se passava ao major Drago, que é o commandante da pequena força que aqui mantemos.

Este official, sem reflectir no que fazia, movido talvez pelo desejo de salvar das iras populares seus dous subordinados, commetteu uma imprudencia, que mais aggravou o facto, fazendo-nos representar um ridiculo papel. Chama oito ou dez soldados desarmados, e tambem sem arma colloca-se á frente delles e dirige-se ao lugar do conflicto. Ja havia cerca de 2,000 pessoas quando elle chegou, as quaes, apenas o avistaram com aquella pequena força desarmada, começaram a gritar --- morram os macacos, --- sendo incitadas por um Oriental chamado Mendes e outros *amigos* que sempre nos insultam. A estes gritos seguio-se uma infernal chuva de pedras, que arrancaram da rua, debaixo da qual vio-se a nossa gente obrigada a correr, sendo o mais ligeiro na retirada o major.

Perseguidos desta fórma, procuraram refugiar-se nas casas vizinhas, mas eram repellidos pelos donos, que fechavam as portas. Só ao noutecer acalmou-se este sarilho, depois que a nossa gente póde escapar-se á furia destes desalmados.

O chefe de policia ordenou que se levantasse um summario para conhecer os autores e complices desta desordem, afim de serem processados e castigados. Creio, porém, que não passará disto; porque o tal Mendes, que foi o principal instigador do povo, preso pelo commissario de policia na occasião do conflicto foi logo depois solto.

A meu ver o major Drago portou-se muito mal. Não tendo força sufficiente para intervir, nem devendo emprega-la em uma cidade onde nenhuma acção póde ter, sua missão estava clara. Devia procurar as autoridades do paiz e deixar-lhes a iniciativa das providencias para abafar o tumulto, que assim ficaria circumscripto.

Ja sabemos que nestas republicas somos olhados com prevenção. São fracos e ciosos de seus direitos. Para que ferir-lhes o melindre? Com que olhos veriamos nós uma força estrangeira no nosso paiz pretender ingerir-se em qualquer questão?

Está tudo concluido, e ja nem se falla neste assumpto; mas elle tem uma grande significação, que não deve ser desprezada.

Revela claramente a animosidade *latente* que existe contra os Brasileiros, e a conveniencia de manter aqui funccionarios brasileiros tão intelligentes como respeitaveis por sua prudencia e energia.

É preciso cohibir todo o contacto dos nossos soldados com a gente do paiz. De parte a parte ha pouco juizo para avaliar as funestas consequencias de uma provocação, e nós, que somos mais fortes, devemos ser tambem mais reflectidos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 3 DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Ante-hontem chegou o vapor americano *Mississipe*, trazendo jornaes da côrte de 25 e 26, e da Bahia de 29 e 30 do passado.

Chamamos a attenção dos leitores para a *parte official* e *exterior*, onde se acham transcriptas as noticias mais minuciosas do theatro da guerra. Além disso, eis o que colhemos mais dos jornaes.

THEATRO DA GUERRA.

O transporte *Vassimon*, chegado á côrte no dia 24 á noite, foi portador de datas de Assumpção até 15.

Fugindo da Lomba Valentina, pouco antes daquella posição cahir em nosso poder, Lopez com a pouca gente que o acompanhava dirigio-se primeiramente á Serro Leon. Alli, com as guarnições que mandára retirar dos seus vapores, tornados agora inuteis, reunio uma força de 1,500 a 2,000 homens aos quaes fez a seguinte proclamação:

« Compatriotas! Derrotado no meu quartel-general em Pikiciry, estou neste campo. Agonisante o inimigo pela nossa esplendida victoria de 21 e successivos revezes que elle soffreu até 26, veio hontem em desesperação com os seus restos sobre a nossa linha, e a sorte da guerra nos foi adversa mais por um capricho do que pela força das armas.

« A nossa pouca artilharia desmontada, apenas fazia um ou outro tiro sobre montões de terra, e, não sendo ella movel, atacou-nos o inimigo por onde nem assim a tinhamos.

« Rompeu elle o fogo com numerosa artilharia, que as nossas legiões aguentaram tão bem como nos outros dias; mas um corpo de recrutas deu vantagens ao inimigo e os nossos reforços não chegaram, pois que se chegassem, outra teria sido a jornada, e a esta hora estariamos proclamando a definitiva libertação da patria.

« O nosso Deus quer provar-nos a fé e a constancia para dar-nos depois uma patria mais forte e mais gloriosa, e deveis como eu sentir-vos novamente robustecidos com o sangue generoso que nossa terra natal bebeu hontem. Para vingal-o, salvando a patria, aqui estou. Um revez de fortuna não ha de por certo abater o espirito e entibiar a abnegação do magnanimo povo, nem os valentes que tiveram a desgraça de cahir nas mãos do inimigo, hão de esquecer as suas glorias e o que devem á sua patria, e, longe de se tornarem trahidores, virão buscar a nossa bandeira e o seu lugar nas nossas fileiras.

« Soffremos um revez, mas a causa da patria não está perdida e os seus bons filhos organisam-se agora para lutar com maior afinco, ainda contra o inimigo exterminador que só ficou no campo da batalha para completar a destruição do seu ponderado numero. Já elle não tem senão canhões e muitos cavallos com poucos cavalleiros. Nas ultimas jornadas conta o inimigo as suas perdas por mais de 20,000 homens, e vós, soldados, sabeis qual era o vosso numero, e cada um de vós bem recorda quantos invasores cahiram diante do vosso chumbo e foram traspassados por vossas lanças.

« Assim sabeis tambem o que vos resta fazer para purgar a patria dos seus inimigos, e se o fizerdes com a fé posta no nosso Deus, e com a resolução e bravura que sabeis, a conclusão será facil, como facil foi para vós outros reduzir áquelles restos que alli vêdes o grande exercito que ha quatro annos orgulhoso ameaçava reduzir a pó em poucas semanas á nossa patria.

« Serro Leon, 28 de dezembro de 1868.—*Francisco Solano Lopez.* »

Reconhecendo que lhe seria impossivel sustentar-se em Serro Leon, Lopez com os destroços do seu poder, metteu-se na cordilheira, para onde havia feito transportar os seus feridos, que se calculavam em 5,000 e parte dos quaes contava pôr outra vez em armas.

Acompanhava-o o general Mac Mahon, ministro dos Estados-Unidos, que nem sequer havia ainda mandado a Assumpção tomar os officios do seu governo levados pela canhoneira *Kansas*, que havia dias alli se achava, sem encontrar a quem entregar a correspondencia.

Os consules francez e italiano, estes tinham-se apresentado na capital do Paraguay.

Já dissemos que no dia 14 uma esquadrilha de 6 canhoneiras subio a Matto-Grosso para restabelecer as communicações com aquella provincia, e tomar posse do Fecho dos Morros, levantando alli uma fortificação. Anteriormente outra esquadrilha dêra caça aos vapores paraguayos, que, mettendo-se por um arroio estreito e tortuoso, escaparam sacrificando um dentre si, que, mettido a pique, fechou a passagem de margem á margem. Aprisionaram-se, porém, algumas embarcações que os vapores levavam a reboque.

Tambem dissemos que corria geralmente que o marquez de Caxias e o vice-almirante visconde de Inhaúma, achando-se doente este ultimo, se retiravam em breve, tendo gloriosamente concluido a sua missão. Alguns dos encouraçados que mais tinham soffrido tambem se recolhiam, não havendo já sobre o rio fortificação contra que tivessem de operar.

— Falleceram o barão do Triumpho, major Tamborim, e o coronel Dr. Fernando Sebastião Dias da Motta.

— Nas cartas de Assumpção e de Montevidéo encontrarão os leitores mais pormenores.

RIO DA PRATA.

— O ministro francez em Buenos-Ayres partira d'alli para Assumpção, no intuito de inquerir da sorte dos subditos de sua nação. A esquadra americana tambem subia para o Paraguay.

— A provincia argentina de Salta tinha sido mais uma vez invadida pelo famigerado Varela com guerrilhas trazidas do Bolivia. O governo de Buenos-Ayres mandou mobilisar as milias daquella provincia e das de Tucuman e Jujuy e entregou o seu commando ao general Rivas para com ella e alguma tropa de linha bater os guerrilheiros.

— No Rosario o calor tinha sido intenso a ponto de dizer-se que varias pessoas haviam morrido asphyxiadas.

— Em Montevidéo houve rixa entre alguns soldados nossos, um dos quaes foi mortalmente ferido, e gente da policia e do povo.

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 25 o quartel da armação.

— Por carta imperial de 23 do corrente mez, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Luiz Netto Braz.

— Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Avis o capitão-tenente da armada Helvecio de Souza Pimentel e o 1º tenente Antonio Joaquim Moreira Marques.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra actual:

De 600 rs. diarios ao tambor-mór do 3º batalhão de artilharia a pé José Leandro Barbosa.

De 500 rs. diarios:

Aos cabos de esquadra do 1º batalhão de artilharia a pé Raphael Tobias, e do 1º batalhão de infantaria Joaquim José de Souza Lima.

De 400 rs. diarios aos soldados do 1º batalhão de infantaria, Manoel José Salustiano; do 5º dito dito, Benedicto de Souza Corrêa; do 6º dito dito, Benedicto Tobias de Barros; do 35º corpo de voluntarios da patria, Paulo José Joaquim; do 38º dito dito, Antonio Lourello; do 39º dito dito, Amaro Ferreira de Mello; do 47º dito dito, Luiz Gonzaga da Hora; do 55º dito dito, João Leandro da Silva; do batalhão de engenheiros, João Lourenço dos Reis: do 13º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio-Grande do Sul, Joaquim Xavier de Oliveira.

Foi nomeado official da ordem da Rosa, Bernardino de Sena Madureira, ficando sem effeito o decreto de 19 de outubro de 1867, que o nomeou cavalleiro da dita ordem, por já ter elle esta condecoração.

— Por decretos de 19, 23, 25 e 26 do proximo passado:

Foram reformados: segundo o disposto no de 14 de dezembro de 1815, o imperial marinheiro da 3ª classe, Guilherme Sebastião de Sant'Anna, visto ter se invalidado em combate; e na conformidade das disposições do § 1º do art. 8º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes do quarto batalhão de infantaria João Barbosa de Brito, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de ferimento recebido em combate.

Foi declarado sem effeito o de 18 de novembro do anno passado, que nomeou o 4º escripturario da alfandega do Maranhão, João Izidoro Xavier de Brito, para o lugar de 2º conferente da de Manáos provincia do Amazonas.

Foi dispensado do commando das armas da provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, por ter de seguir para o exercito em operações no Paraguay, o marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, e nomeado o marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt para exercer interinamente aquelle lugar.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (25):

« Cambio.—Londres, 19, 19 1/8, 19 1/4 e 19 1/2 d. a 90 d/v., sabbado, 18 5/8 d. a 90 d/v. hoje, 18 3/4 d. a 90 d/v., letras para o paquete inglez de fevereiro, e 19 d. a 90 d/v., dinheiro e letras, hoje; Paris, 500 rs. por fr. a 90 d/v., sabbado; Hamburgo, 910 rs. por B a 90 d/v., sabbado.

« Apolices.—Geraes de 6 % a 82 % 83 1/2 %.

« Metaes.—Soberanos a 12$250, sabbado, ditos a 13$ hoje, ditos até 30 do corrente a 13$100, 13$200 e 13$300, hoje. »

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambios sobre Londres a 19, 18 7/8, 18 3/4, 18 5/8 e 18 1/2 d. para o papel particular.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 % a 82 e 82 1/2 %; 20 acções do banco do Brasil a 177$, 110 ditas da companhia de navegação Espirito-Santo e Campos a 170$ e 347 ditas da companhia de Gaz a 203$150, transacção de sabbado e transferencia hoje; e cerca de 80,000 soberanos a 13$, 13$100, 13$150 e 13$200 a dinheiro, 13$100, 13$200, 13$250, 13$300 e 13$400 a diversos prasos, fechando o mercado a 13$150 réis. »

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do passado, 1,938:639$052 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 24, a barca russa *Suomalainen*.

— Ficavam á carga para Pernambuco, as barcas *Corça* e *Saphyra*.

MINAS-GERAES.

— Desta provincia apenas encontramos o seguinte no *Noticiador*:

« — No dia 2 de setembro do anno passado deu-se nas colonias do Mucury o seguinte e lamentavel facto:

« Os indios mansos de Poton ha tempos incommodavam os colonos destruindo-lhes as plantações ou roubando-lhes gado e generos, e em consequencia de reclamações do engenheiro Henrique João Schroed, que se sentia por elles ameaçado, mandou o subdelegado de Philadelphia uma escolta para prender os aggressores, e no acto dessa prisão offerecendo os ditos indios resistencia, travou-se a luta resultando a morte de 5 indios, e os ferimentos de 3 das praças da escolta encarregada da diligencia. Fez-se auto de corpo de delicto nas praças da escolta.

« Apenas o Sr. Dr. chefe de policia teve conhecimento do facto expedio logo as precisas ordens para que tivesse lugar contra os delinquentes os procedimentos da justiça.

« Tambem consta que fôra assassinado em uma das matas daquella colonia um escravo do cidadão Leonardo Esteves Ottoni, e attribue-se este assassinato aos mesmos indios. Proceden-se a corpo de delicto.»

BAHIA.

— Do *Jornal* extractamos as seguintes noticias:

« Hontem (28) foi conduzida com grandes esforços, e por mais de 89 braços, para a praça de Palacio a machina que tem de servir para o apparelho que alli se vai montar com o fim de fazer-se independente das ladeiras a ascenção da cidade baixa para a alta.»

« No dia 13 de dezembro, no districto das Pedras, do termo de Chique-Chique, foi assassinado Antonio Ferreira da Silva com duas facadas, que lhe dera Antonio Cuiz, que consta ter fugido para a villa do Remanso. Instaurou-se processo, e expediram-se ordens para a prisão do delinquente.»

— O cambio ficava sobre Londres a 19 1/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 30 do passado... 791:649$238.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações de 30 do passado foram nomeados:

1º a 6º supplentes do delegado do termo de Ingazeira—Severino Martyr de Siqueira, Paulino Raphael da Silva Cruz, Manoel de Siqueira Paiva, Agostinho Nogueira de Carvalho, André Ferreira de Brito e Manoel Marques Ferreira.

2º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do mesmo termo—Manoel dos Anjos Leonel, Candido José da Conceição e Silva, Jordão da Cunha França e Brito, Agostinho Trajano Nogueira, Bellarmino José de Veras.

2º e 3º supplentes do subdelegado de Varas, idem—Bellarmino José Nery e Miguel Archanjo da Silva Sapemba.

2º e 3º supplentes do subdelegado de Afogados, idem—João José da Silva e João Ribeiro do Valle.

1º a 6º supplentes do subdelegado de S. José, idem—Manoel Marques Ferreira, Manoel do Nascimento Pereira, João Domingos de Andrade, Innocencio Paes de Lira, Francisco Antonio da Rocha e Simão Baptista Gonçalves.

1º a 6º supplentes do subdelegado de S. Pedro, idem—Geraldo Ferreira da Silva e Mello, Vicente

Ferreira de Siqueira, Manoel Joaquim de Souza Lima, Manoel Alexandre de Luna, Pedro Ferreira da Silva e Joaquim Baptista Ferreira.

3º a 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Cabrobó—David Gomes de Sá Corrêa, Alexandre Gonçalves Torres e Manoel Gomes de Sá Batinga.

ELEIÇÕES.—Começou domingo, 31 do passado como se achava marcado, em todas as freguezias da provincia, o processo para a organisação dos corpos eleitoraes que tem de eleger os representantes desta provincia ao parlamento brasileiro, e os senadores que devem preencher as vagas ora existentes nessa importante parte da assembléa geral legislativa.

Em todas as freguezias, de que temos conhecimento, o processo eleitoral correu livre e isento de toda a sorte de questões e disturbios. Em quasi todas, tambem a opposição não se apresentou. Eis como ficaram organisadas as mesas:

S. Frei Pedro Gonçalves.=José Pedro das Neves, presidente; João da Cunha Magalhães Junior, José Pedro dos Santos Neves, Manoel José Baptista, e Estevão Jorge Baptista, mesarios.

Santo Antonio.—Antonio Augusto da Fonseca, presidente; Francelino Augusto de Hollanda Chacon, João da Cunha Soares Guimarães, Thomaz José da Costa e Sá, e Joaquim Ugolino da Silva Fragoso, mesarios.

Boa-Vista—Antonio Carneiro Machado Rios, presidente; Decio de Aquino Fonseca, Candido C. Guedes Alcoforado, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, e João Francisco Antunes, mesarios.

S. José.—Manoel Antonio Ribeiro, presidente; João Antonio da Silva Pereira, João Soares da Fonseca Velloso, João Baptista do Rego, e Joaquim Pedro dos Santos, Bezerra mesarios.

Affogados.—Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente; Thomaz A. Pereira de Brito, João Luiz da Silva Leiria, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, e João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, mesarios.

Varzea.—Barão de Muribeca, presidente; Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante, Francisco Xavier Carneiro Lins, Isidoro C. Rodrigues Campello, e Manoel Francisco de Carvalho P. de Andrade, mesarios.

Poço.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, presidente; Serapião Corrêa, Felippe Duarte Pereira, José Affonso do Rego Barros, e Antonio Luiz, mesarios.

Jaboatão.—Manoel de Souza Leão, presidente; Miguel G. dos Santos Pereira de Bastos, Jeronymo de Souza Leão, José Francisco Pereira da Silva Junior, e Joaquim Pedro do Rego Barreto, mesarios.

S. Lourenço.—Coronel José Peres Campello, presidente; Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, padre José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra, Antonio Soriano do Rego Barros, e José Antonio de Oliveira, mesarios.

Sé de Olinda.—Luiz do Rego Barros, presidente; José Candido da Silva Pessoa, José Marcolino da Fonseca Manguinho, Antonio Ribeiro de Albuquerque, e Hilario Manoel da Conceição, mesarios.

S. Pedro Martyr.—Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, presidente; Francisco Luiz Virães, Alexandre José Dornellas, Joaquim Zeferino de Hollanda Cavalcante, e Astolpho Nunes de P. Vianna, mesarios.

Escada e Agua-Preta.—Não houve eleição, por falta de prévia convocação, como determina a lei. Os novos juizes de paz já fizeram-n'as e as eleições deve realisar-se a 7 do corrente.

PRISÕES.—Por communicações que tivemos de Agua-Preta, conseguira a policia local a captura de alguns dos implicados na occorrencia de 28 do passado, da qual inteiramos os leitores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Esta companhia, á pedido de muitos negociantes e mais pessoas interessadas no commercio entre esta e a provincia das Alagoas, resolveu de hoje em diante amiudar as viagens de seus vapores na linha do sul; expedindo, além dos vapores que regularmente sahem nos dias 15 e 30 de cada mez, mais dous que deverão partir a 7 e 22, em direitura á Maceió e Penedo.

DINHEIRO.—O vapor americano *Mississipe* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias:

Tasso Irmãos		60:000$000
London and Brasilian Bank		60:000$000
Idem	£	1.000
José da Silva Loyo & C.		25:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.		15:000$000
Manoel Teixeira Bastos		10:000$000

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—No anno civil de 1868 rendeu esta repartição 28:090$330, sendo:

Em janeiro	1:930$230
Em fevereiro	1:969$750
Em março	2:530$050
Em abril	1:976$690
Em maio	2:250$990
Em junho	2:671$170
Em julho	2:105$000
Em agosto	2:168$380
Em setembro	2:717$940
Em outubro	1:882$470
Em novembro	2:480$590
Em dezembro	3:407$070

EM TRANSITO.—Á bordo do vapor *Mississipe* passaram para os Estados-Unidos 13 passageiros, entre os quaes Mrs. Porter C. Blissis e G. F. Mastermann, que foram empregados da legação americana no Paraguay, e que alli ficaram prisioneiros, quando se retirou Mr. Washburn.

HISTORIA DO BRASIL.—Os Srs. Lailhacar & C. acabam de expor á venda a 2ª edição do *Compendio da Historia do Brasil*, pelo Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, que editaram com zelo e cuidado.

É um bello trabalho, novamente correcto pelo autor, muito proprio não só para as aulas primarias, como para aquellas pessoas que quizerem estudar resumidamente a historia patria.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Em nossa 8ª pagina, los ultimos dous numeros, demos o discurso do Exm. e Rvm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e relatorio do Sr. Dr. Soares de Azevedo, presidente e 1º secretario dessa corporação; e hoje damos o do Sr. Salvador Henrique de Albuquerque, 2º secretario.

Para esses trabalhos chamamos a attenção dos leitores.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Succedendo este anno que entre as ferias grandes, que deviam terminar hoje, e as do carnaval havia apenas tres dias uteis, resolveu o Dr. regedor do Gymnasio transferir para o dia 11 do corrente a abertura solemne do anno lectivo, que deverá ter lugar ás 10 horas da manhãa, como verão os leitores do annuncio, que vai publicado no lugar competente.

FERIAS EM IGUARASSU'.—Escrevem-nos de Iguarassú, em data de 29 de janeiro:

« Retiraram-se hontem d'aqui os seminaristas de Olinda, depois de haverem passado as ferias no meio de innocentes passatempos e distracções proprias do estado a que se destinam.

« Deram frequentes passeios, foram á Itamaracá, á Itapissuma, e á outros lugares, sendo sempre muito bem recebidos pelo povo, que corria attrahido pela novidade, e principalmente para beijar o annel do Exm. bispo diocesano, que todas as vezes que podia acompanhava os seminaristas nos seus passeios.

« Entre outras distracções organisaram os estudantes a representação de um drama sacro, intitulado *Sacrificio de Isaac*, do Dr. Macedo, a que tivemos a honra de assistir, e cujo desempenho excedeu a nossa espectativa.

« Os jovens a quem foram confiados os diversos papeis mostraram intelligencia e aptidão para se apropriarem do personagem que representavam; a cantoria estava bem ensaiada, e o proprio instrumental era todo executado pelos alumnos do seminario. São estes no nosso entender os entretimentos que devem occupar durante as ferias áquelles que se votam ao melindroso estado ecclesiastico; e oxalá que assim continue nos demais annos, e se não volte ao tempo em que o seminarista ia renovar pelas ferias os passatempos mundanos que deixára interrompidos apenas pelo decurso do anno lectivo.

« Consta-nos que o Rvm. commissario dos religiosos franciscanos cederá o convento ao Exm. prelado diocesano, ficando porém esta resolução dependente da decisão do capitulo dos mesmos religiosos na Bahia, que tem de reunir-se em dezembro proximo. Confiamos que o illustrado capitulo ha de confirmar o acto do Rvm. commissario, com o que muito ganhará este convento de Iguarassú, cujas ruinas já começaram a ser reparadas pelo Exm. prelado, tanto no templo como no proprio convento.

« Folgamos de noticiar-lhe tambem que o Exm. Sr. D. Francisco, que para aqui veio bastante incommodado, se restabeleceu totalmente com os banhos do ameno Iguarassú e com os ares desta localidade.

« Por vezes tivemos a honra de visitar a S. Exc. Rvma. no seu confortavel aposento em S. Francisco, e fomos encontrados com a affabilidade e lhaneza do nosso virtuoso prelado. »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 8ª, a

beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 6 de fevereiro.

PASSAGEIROS.—Seguiram para o sul a bordo do vapor *Potengi*:=Felippe da Silva Porto, Dr. João Joaquim Firmino, vigario Targino Paulino de Carvalho, vigario José Alexandre Gomes de Mello e um escravo, Domingos José Pereira, Manoel Francisco da Costa, Adelino Claudino Duarte, Luiz Pereira da Cunha, Joaquim José de Farias, Marcionilo Gomes Coutinho, Eugenio José Neves de Andrade, Manoel Joaquim Teixeira, Antonio José Duarte da Silva Braga, Manoel da Rocha, Dr. Manoel Joaquim de Almeida Castello-Branco, Domingos Ramos de Araujo Pereira, sua senhora e um filho, Felix Ferreira da Silva, Manoel Luiz de Araujo Leal, Pedro Jorge da Silva Ramos Junior, Dr. Almeida Lopes, Joaquim José de Araujo Wasconcellos, Joaquim Francisco Paulo Maia, Leonardo Francisco Fernandes, Antonio Francisco Maia e um sobrinho, Joaquim Maria Sobrinho, Antonio da Silva Rego, Justino da Silva Torres, Francisco Xavier da Silva Marques.

— Seguiram para o norte a bordo do vapor *Ipojuca*:=Padre Joaquim Severiano Ribeiro Dantas, Dr. José da Costa Machado, Dr. Pedro Francelino G., sua senhora, uma irmãa, uma filha e sete escravos, João Baptista Soares, Dr. Francisco Antonio de Almeida Albuquerque e um criado, José Raymundo Borges da Costa, Antonio de Sá Leitão, Manoel José do Passo, Paulino Augusto da Silva Freire, João Augusto da Silva Freire, João Francisco da Conceição, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior, sua senhora e dous criados, Feliciano Pereira Lyra de Faria, sua senhora e uma criada, Dr. Jorge Dornellas Pessoa, Francisco Pereira de Albuquerque, Gonçalo Pinto da Silva, Antonio M. S., João Alves Cavalcante da Rocha, sua senhora e quatro filhos, Benjamin José da Rocha, José Napoleão de Almeida Rocha Granja e uma escrava, Domingos S. de Azevedo, Alexander Carl Ieamnaud, João Baptista Magalhães, Dr. Hermogenes Joaquim Barbosa Tissoco, Gabriel Soares Raposo da Camara e um criado, José Corrêa dos Santos e duas praças de policia.

— O vapor americano *Mississipe*, trouxe os seguintes:=Antonio Maria de Castro Delgado, Augusto Rodolpho F. de Freitas, Joaquim Bessa de Carvalho.

— O vapor americano *Mississipe*, levou os seguintes:—Capitão G. A. Begelon e sua senhora, João e Joaquim.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 28 do corrente:

Amaro, Pernambuco, 2 dias, Boa-vista; hemorrhagia umbelical.

Rosendo Alves da Silva, Portugal, 65 annos, viuvo, Poço; interite chronico.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Gedeão, Pernambuco, 18 mezes, Sé de Olinda; convulsões.

Maria, Pernambuco, 9 mezes, Boa-vista; convulsões.

Mathilde, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

— 29 —

Oliva, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; phtysica.

Joanna, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; dentição.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulsões.

Thereza, Pernambuco, 1 anno, Recife; variolas.

Francisca Senhorinha dos Santos, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; ulceras intestinaes.

José da Costa Velloso, Rio-Grande do Norte, 50 annos, casado, Boa-vista; interite chronico.

— 30 —

Adelaide Cavalcanti da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteira, Poço; tetano.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-vista; hepatite chronico.

José, Pernambuco, 60 annos, Boa-vista; hepatite chronico.

Damiana, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Manoel B. da Cunha, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio Joaquim dos Reis, Pernambuco, 12 annos, S. José; erysipela.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(A' PEDIDO.)

DUAS PALAVRAS AO SR. MAJOR JOSÉ RUFINO BARBOSA DA SILVA.

Em 4 de dezembro passado appareceu neste *Diario* o Sr. major José Rufino queixando-se de tropelias e vechações praticadas para com os seus moradores a proposito de designações de guardas nacionaes para o aquartelamento.

Na qualidade de commandante da 8.ª companhia do 8.º batalhão, a que pertencem os moradores do engenho Pintos, entendi dever pela imprensa contestar a allegação falsa do Sr. major José Rufino; e o fiz pela forma constante da minha publicação neste mesmo *Diario* em 18 do citado mez.

Então disse, o que hoje repito, e affirmo sob palavra de honra, que desde o 1.º de agosto do corrente anno até esta data um só morador do engenho Pintos não foi preso ou perseguido por motivo de serviço da guarda nacional, além de Joaquim José de Santa Anna, que sómente se demorou no serviço de aquartelamento dez dias pouco mais ou menos.

Então convidei, e hoje repito o mesmo convite, ao Sr. major José Rufino, para que declare quantos moradores de seu engenho foram presos, desde aquella data, declinando os nomes dos que foram presos, conduzindo cargas quer em caminho quer nesta cidade.

Entretanto o Sr. major em vez de, como cavalheiro, acudir ao convite que lhe fiz, e ao qual não podia decentemente fugir, acaba de publicar algumas linhas em data de 12 do corrente, tão sómente para dizer, *que não gosta de lutas com individuos, que não tendo uma educação conveniente para entender-se com cavalheiros, que se presum, não se pejam de chafudar-se em falsidades*; que corroboro (sem dizer cousa alguma em contestação) *o que já disse; e que não quer, não pode, e nem deseja discutir comigo.*

O publico vio a maneira cavalheirosa com que me expressei, e o modo por que me responde o Sr. major, em quem não reconheço superioridade de qualidade alguma alem do posto de major da guarda nacional. O publico que seja o nosso juiz.

O Sr. major não pode esquivar-se a responder a contestação que faço aos seus aleives: não tem direito para isto, desde que affirmando, que persegui e prendi moradores seus, eu o contesto, pedindo-lhe que decline os nomes dos perseguidos e presos.

Que melhor meio poderá ter o Sr. major para confundir-me?

Em quanto não declinar os nomes dos moradores do engenho Pintos, que tem sido perseguidos, hei de continuar affirmar, que o Sr. major é pouco amante da verdade; queixa-se de perseguições e vechações que nunca existiram.

Recife, 29 de janeiro de 1869.

João Francisco Hemeterio Portella,

PUBLICACOES A PEDIDO.

Missões d'Agua Preta.

A educação é uma obra de toda a vida, nos primeiros dias do homem, ella é operada sob a direcção dos outros homens. Os preceitos religiosos que são offerecidos pelos ministros de Christo a sociedade dos catholicos, constituem sob a denominação de missões a educação que a igreja de mãos dadas com o estado civil offerece a seus membros. D'ordem do Exc. e Rvm. Sr. bispo d'esta diocese veio a esta Villa o Rvd. padre Thomaz Vital á fim de missionar e applicar o Sacramento do Chrisma. Este virtuoso e illustrado sacerdote conseguio por meio da predica da palavra de Deus, os fins que pode desejar um verdadeiro ministro da religião de Christo; quando é enviado para explicar as doutrinas da igreja. Sem descansar o Rvd. padre Vital chegando aqui no dia 15 do mez de dezembro do anno passado, até o dia de sua partida que foi no dia 21 do mez passado, ouvio de confissão a todos que queriam receber o sagrado Sacramento da Eucharistia; e sendo muito grande a concorrencia do povo foi enviado para confessar o Rvd. padre

Candiani, que o ajudou por espaço d'alguns dias. Não obstante ser o povo d'esta freguezia de S. José d'Agua Preta bastante catholico, comtudo muitas pessoas, haviam, que viviam afastadas dos preceitos da igreja; e o Rvd. padre Vital com o zelo pelos principios da religião, pela verdadeira dedicação pela brandura e amabilidade com que tratava os fieis conseguio muitas conversões, as quaes foram em numero de 115.

Conseguio mais que se confessassem em numero de 2918 pessoas que recebessem a communhão em numero de 2786 pessoas; que se chrismassem em numero de 3510 pessoas. Pelo Rvd padre Vital foram entregues as offertas dadas por occasião do chrisma, que chegaram a 1:101$000 ao Dr. Cornelio da Fonseca, afim de continuar a obra da igreja, offertas que foram pelo Exc. e Rvd Sr. bispo destinadas para esse fim, e mais a quantia de 110$000 de esmolas que por diversas pessoas foram offerecidas a obra da mesma igreja; ficando o mesmo Dr. incumbido de com as referidas quantias continuar a mencionada obra da igreja. Agradecemos a Deus em primeiro lugar a vinda de tão illustre, virtuoso e sabio missionario á esta freguezia; em segundo lugar ao Exc. e Rvd. Sr. bispo que procurando com todos as forças que a palavra de Deus seja sempre ouvida em todos os lugares de sua jurisdicção, escolhe para realisar esse dever santo aos ministros mais delicados, mais virtuosos e illustrados. O Rvd. padre Thomaz Vital, reune em si todas as qualidades d'um verdadeiro ministro de Christo, nós agua-pretanos em particular agradecemos ao Rvd. padre Vital, tantos beneficios que a esta freguesia fez, para o que concorreu tambem com toda dedicação o Rvd. coadjutor pro-parocho padre Sesostres Abdom Freire de Carvalho; e rogamos a Deus pela vida e augmento de virtudes ao Rvd. padre Vital. — Agua-Preta 23 de janeiro de 1869.

Um agua-pretano.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?

O Dr. Ayer de Lowell, nos Estados-Unidos fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas *pilulas catharticas* durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580,000 por mez Facto este que faz admirar—86,000 *doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!*

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Agua florida de Murray & Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto á influencia do ar. O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após de si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porem aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçoa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo. Eis por isso que a agua florida de Murray & Lanman, formando uma concentrada producção das mais raras flores do sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a fresquidão de um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser a excepção de lavagem do lenço auteriormente humedicido na mesma.

—A' proposito do aviso—*Ao publico*—impresso n'este *Diario* de 1 do corrente mez, sob a conhecida firma do Sr. commendador Guilherme Jorge da Motta, perguntamos a S. S.—se é ou não exacto que S. S. contractára ultimamente vender a sua taverna á rua do *Imperador*?

Respondida esta pergunta, desde já protestamos a S. S, não só explicar semelhante negocio, mas tambem aquell'outro, que S. S. não ignora de um decantado embargo, requerido perante o juizo commercial d'esta cidade, e effeituado *independente de mandado* em cioenta pranchões de louro á bordo da barcaça *Laurentina* por certo individuo, que se intitulou de official de justiça, e escreveo o respectivo termo no verso da propria petição!

Seja attencioso. Sr. commendador, que a nossa duplice explicação agradará muito e a S. S., tanto mais quanto é baseada em documentos que o fortificam nessa honrosa posição de encher o peito, atiral-o avante, e caracolando os bigodes, repetir alto e bom som as seguintes palavras memoraveis do seu—*Ao publico*—:

Como tenho consciencia dos meus actos desprezo esse vil calumniador, que não tem coragem precisa para—depôr—a luva que não seria regeitada.

Alerta, Sr. commendador! S. S. dirigio-se ao publico: este aguarda-lhe a resposta, e a nossa explicação.

Ramos, official de justiça improvisado ás ordens do Sr. commendador.

COMMERCIO.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, saca sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio de Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 56:999$227

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	424	
Idem idem com generos	672	
		1096
Volumes sahidos com fazendas	119	
Idem idem com generos	176	
		294

Descarregam hoje 3 de fevereiro.

Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*=idem.
Barca ingleza—*Sappho*=idem.
Patacho americano—*Aglaia*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*=bacalhão.
Brigue inglez—*Titania*—idem.
Brigue inglez—*Alexandra*—idem.
Patacho inglez—*Margareth Ridley*=bacalhão.
Escuna ingleza—*Eagle Wing*=bacalhão.
Brigue inglez—*Eleada*—farinha de trigo.
Galera portugueza = *Nova Fama* = varios generos.
Patacho norte-allemão—*Renner*=farinha.
Barca ingleza—*Maranhão*—polvora.
Patacho inglez—*Harçor Grace*—bacalhão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 DE JANEIRO A 6 DO MESMO MEZ DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanes	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Aguardente cachaça	»	420
Idem de canna	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	13$000
Angico (toros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar branco	»	4$700
Idem mascavado	»	2$700
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou amendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	arroba	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal preta	arroba	400
Cal branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnaúba em bruto	libra	250
Idem idem em vellas	»	500
Cevado (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	255
Idem idem seccos espichados	»	290
Idem idem verdes	»	170
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grades	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro, ou estiva de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo, bom	»	10$000
Fumo em rolo, ordinario ou restolho	»	8$000
Galinhas	uma	1$000
Gomma de mandioca	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem de mangue em toros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebollo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	2$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	1	160
Sal	alqueire	400
Salsaparrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em vellas	»	7$000
Sola em vaqueta	um	4$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Idem de timbó	»	8$000
Idem de carnaúba	»	6$400
Vinagre	canada	800
ADITAMENTO.		
Cigarros	cento	320
Costadinho de vinhatico de mais de uma pollegada	um	17$000
Dito de outra qualquer madeira de uma pollegada	»	12$000
Cerveja em botija ou garrafa	canada	4$007
Mel de abelhas	»	1$280
Taboas de vinhatico até uma pollegada	uma	12$000
Dito de outra qualquer madeira até uma pollegada		

Era ut supra.

Alfandega de Pernambuco 30 de janeiro de 1869.

Os 1.ºs conferentes. — *Antonio Carlos de Pinho Borges.*— *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

Approvo.—Alfandega de Pernambuco 30 de janeiro de 1869. — *Pereira de Barros.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:654$172

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 6:853$502

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 31.

Glasgow—42 dias, barca ingleza *Maranham*, de 287 toneladas, capitão Thomaz Powell, equipagem 10, carga polvora e outros generos; a Adamson Howire & C.

Bahia—9 dias, brigue norueguense *Trovel*, de 371 toneladas, capitão Axilhen, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Parahyba—2 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 58 toneladas, capitão Francisco T. de Assis, equipagem 6, carga tóros de mangue; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Escuna ingleza *Waif*, capitão Harris, carga assucar.

Liverpool—Barca ingleza *Witc of the Tugo*, capitão Hutching, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 1.

Valencia—47 dias, patacho hespanhol *Henriqueta* de 180 toneladas, capitão Ambrozio Boronat, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Carneiro Pereira & C.

Montevidéo—37 dias, sumaca hespanhola *Guadalupe*, de 133 toneladas, capitão F. Fontanilla, equipagem 11, carga 3,266 quintaes hespanhóes de carne; a Maury Romagueira Hijo & C.

Habor Grace—26 dias, patacho inglez *Habor Grace*, de 180 toneladas, capitão James Brwn, equipagem 10, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Sawnders Brothres & C.

Terra Nova—32 dias, brigue inglez *Kate*, de 222 toneladas, capitão R. Palfrey, equipagem 10, carga 3,300 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Richmond—37 dias, patacho norte-allemão *Reune*, de 149 toneladas, capitão J. Von Ehren, equipagem 7, carga 1778, barricas com farinha de trigo; a Phepps Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2,000 toneladas, commandante Slocun, equipagem 70, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York e portos intermedios—Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum.

Pará—Brigue escuna nacional *Aurelio I*, capitão José Maria Ferreira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber que, pelo officio circular do Exm. Sr. presidente da provincia, conde de Baependy, em data de 3 de outubro do anno proximo passado, que por copia me foi remettido junto a um da camara municipal d'esta cidade, datado á 19 de outubro do dito anno, convoco os eleitores d'este municipio para á reunião do collegio no dia 4 de março proximo vindouro, áfim de proceder-se á eleição de 2 senadores que prehencham as vagas deixadas na camara vitalicia pelos fallecimentos dos Exms. conselheiros—Antonio Coelho de Sá e Albuquerque e Francisco de Paula Almeida e Albuquerque. Em consequencia do que devem comparecer na igreja matriz d'esta freguezia as 9 horas da manhãa do dia 4 de março acima declarado os respectivos eleitores especiaes que compõe o collegio do Recife, os quaes são:—os de S. Fr. Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Affogados, da Varzea, de S. Amaro, de Jabaatão, de Muribeca de S. Lourenço da Mata, do Poço da Panella e da Boa-Vista.

E para constar mandei affixar este nos lugares mais publicos d'esta freguezia e publicar pela imprensa.

Recife, 1º de fevereiro de 1869.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o subscrevi.

Antonio Augusto da Fonseca.

DECLARACOES.

Consulado portuguez.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Solidonio José Francisco (africano) queiram apresentar suas contas neste consulado dentro do praso de 8 dias, para serem conferidas e pagas.

Consulado de portugal em Pernambuco aos 29 de janeiro de 1869.

-Antunes Guimarães,
Chanceller.

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 5,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de fevereiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda acha-se recolhido á cadeia o preto Antonio, que diz ser escravo do capitão Francisco Bruno, senhor do engenho Adique ou Mamanguape, provincia da Parahyba, e está fugido desde o principio do mez de dezembro do anno passado.

Subdelegacia da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda 26 de janeiro de 1869.

José Eustaquio Maciel Monteiro,
Subdelegado em exercicio.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDES Bailes de mascaras

NOS DIAS

Sabbado 6
Domingo 7
Segunda-feira 8
Terça-feira 9

DE

FEVEREIRO DE 1869.

O theatro acha-se decentemente preparado e ornado, para receber os amadores deste divertimento.

A banda de musica do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio dirigida pelo seu habil mestre o Sr. Antonio Francisco das Chagas, executará novas e brilhantes quadrilhas, polkas, schstes etc., etc.

Os bailes começarão as 8 horas e 1/2 e terminarão as 2 horas da madrugada com o grande

GALOPE INFERNAL.

N. B. O regulamento da policia será observado em todos os bailes.

A empreza previne ao illustrado publico que a abertura da estação dramatica terá lugar a 17 de fevereiro com o soberbo drama em 5 actos

AIMÉE

OU

O assassino por amor

no qual farão a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo e o Sr. Primo da Costa, promptificando-se já o grande drama

O ENFORCADO

para estréa do primeiro actor o Sr. Martinho Corrêa Vasques, do Sr. Eduardo Alvares da Silva, Primo da Costa, Julia Azevedo e D. Apolonia.

A empreza annuncia ainda ao illustrado publico que chegando-nos a grata noticia do fim da guerra, suspenderá qualquer trabalho para dar lugar ao espectaculo em festejo a tão feliz nova, sendo o producto desse espectaculo applicado as viuvas dos voluntarios pernambucanos.

AVISOS MARITIMOS.

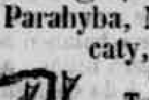
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em diretura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Amelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

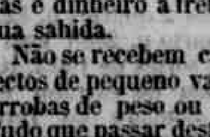
Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Risco maritimo

Tuerd Dyckstra, capitão do patacho hollandez *S. Petersburg*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de carvão e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 6 a 7 000$000, para poder continuar a sua viagem para Buenos-Ayres. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 6 de fevereiro ao meio dia, no consulado dos Paizes-Baixos, rua da Cruz n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



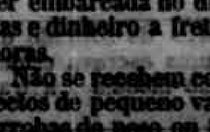
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— A pedido de muitos carregadores e varias outras pessoas interessadas na provincia das Alagôas, resolveu a Companhia Pernambucana, a mudar suas viagens na linha do sul, pelo que sahirão os vapores naquella direcção a 7, 15, 22 e 30 de cada mes, expedindo já agora o seu vapor *Jaguaribe* para Maceió e Penedo, desta vez somente a 8, por cahir o dia 7 em domingo e ter havido alem disso um dia santo, nos dias 7 e 22 não tocando nas escalas.

LEILOES.

LEILÃO

De uma escrava moça, de bonita figura, perfeita engommadeira, costureira e cosinheira, uma dita com 22 annos de idade com algumas habilidades, 5 quartáos todos em bôas carnes proprios para carga e um boi de carroça.

Quinta-feira 4 de fevereiro.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos escravos e quartáos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Da taberna sita á rua da Imperatriz n. 68.

Quinta-feira 4 do corrente.

João Botelho Junior legalmente autorisado por seus credores tendo de tratar de sua saude fará leilão por intervenção do agente Pestana, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada, em um ou mais lotes, este estabelecimento acha-se em boa posição, bem afreguezado e garante-se a casa, os pretendentes que quizerem examinar o balanço acha-se em mão do agente, e o leilão terá lugar as 11 horas da manhãa de quinta-feira 4 do corrente no mesmo estabelecimento.

LEILAO
DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão uma escrava preta, sadia, bonita figura, cosinheira e lavadeira; assim como um escravo de meia idade proprio para qualquer serviço.

Quinta-feira 4 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

Ama cozinheira.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, paga-se bem.

Cosinheiro

Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

— Quem precisar de um homem chegado ha pouco do norte para administrador de engenho, tendo grande pratica do novo systema de fazer assucar, como se usa nas ilhas de Cuba, e entende tambem de assentar vapor, ou para trabalhar com o mesmo: póde ser procurado na travessa da Lingueta n. ou na rua do Brum n. 54, fabrica de caldereiro dos Srs. Villaça & Braga.

— Precisa-se comprar ou alugar alguns escravos para o serviço de armazem de assucar: na rua de Apollo n. 14.

D. Catharina Pereira de Moraes, M. P. de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro, Laurino de Moraes Pinheiro, D. Mirandolina de Moraes Pinheiro, D. Guilhermina Moreira de Moraes Pinheiro, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, José Marques de Araujo Pinheiro, D. Catharina de Moraes Albuquerque Maranhão, D. Maria A. de F. Moraes Pinheiro, D. Francisca Marques de Moraes Pinheiro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem ao memento que mandam celebrar pela alma do seu presado filho, irmão e cunhado o fallecido capitão Vicente de Araujo Pinheiro, na sexta-feira 5 do corrente, pelas 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco, e desde já agradecem a quantos se dignarem comparecer naquelle acto religioso.

José da Cruz Santos pungido da mais aguda dôr convida a seus amigos e parentes para assistirem as missas que manda celebrar na ordem terceira do Carmo, na quarta-feira 3 do corrente, e setimo dia do fallecimento de sua presada mulher D. Francisca Senhorinha de Oliveira Santos, pelas 6 horas da manhãa, e prevalece-se da occasião para agradecer aos seus amigos que se dignaram acompanhar o corpo ao cemiterio e assistiram a encommendação solemne, pedindo desculpa a aquelles que por ventura não foram lembrados nos convites.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 35 A, loja.

— Alugam-se os tres andares do sobrado da rua Nova n. 23; e vende-se uma escrava crioula ainda moça, e parte de uma mobilia: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de fundidores de ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Declaração

D. Anna Joaquina de Mello Carioca, declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46=Rua do Imperador=46
1º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma reducção nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até	Bahia	56$	84$
»	» Rio de Janeiro	112$	168$
»	» Montevidéo	250$	375$
»	» Buenos-Ayres	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem daqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Roga-se ao Sr. Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

Ama

Na rua do Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a memas casa toda illuminada a gaz e com canno de esotog com bom quintal e cocheira: os pretendentesque desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de um andar em qualquer bairro desta cidade, prefere-se o de Santo Antonio ou S. José, tendo a mesma casa bom quintal, sendo a frente para o nascente ou norte, e na falta qualquer sitio que seja perto do trem urbano em qualquer localidade, tendo boa agoa ou rio: procure a tratar na rua da Aurora n. 74.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 23, 2º andar.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, sendo diligente e o preço razoavel: dirija-se a rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Capunga, rua da Amizade n. 17 e 21 tendo a de n. 21 muito bons commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações de peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

AVISO

Os vapores da Companhia Pernambucana de hoje em diante chegarão na linha do norte regular e periodicamente até ao porto da Granja, e mesmo entre este e os demais portos do norte da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, carregarão elles, visto ter expirado o previlegio que para esse fim tinha a Companhia Maranhense, e por isso o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 30 do corrente, chegará até aquelle porto, para onde recebe carga e passageiros, tanto deste como de outro qualquer porto da escala: trata-se no seu escriptorio, caes da Companhia Pernambucana numero 12.

— O professor de latim, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma terá começo no dia 3 de fevereiro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

— Offerece-se um cozinheiro: quem quizer falle na rua das Cruzes n. 41 A, taberna.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas da manhãa as 8, e das 3 em diante.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 14 annos de idade para andar com uma creança de anno e meio; na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 2, livraria.

— Deseja-se fallar com o Sr. Justiniano de Mendonça Lima, na rua do Queimado n. 18 A, ou que se digne annunciar a sua morada para ser procurado.

— O abaixo assignado faz sciente aos Illms. Srs. pais de familias da povoação de Apipucos, e a quem mais possa interessar, que do 1º de fevereiro em diante começará o exercicio de suas funcções na escola de instrucção elementar da referida povoação, e que desde já está aberta a respectiva matricula, a qual só poderão ser admettidos os que vierem competentemente habilitados na fórma da lei.—O professor publico de Apipucos,

José Vicente Ferreira Barros.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Frederico Maya
Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excelente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e . . .	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com allinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e . .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Frasco com tinta a 100 e . .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30—RUE MONTHOLON—30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PROGRAMMA DA

Festa de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Saúde tendo por um dos seus deveres festejar no corrente anno a Padroeira da referida devoção, afim de satisfazer este compromisso, muito lhe tem ajudado a valiosa coadjuvação daquelles que nutrindo sentimento de religiosidade demonstram dedicação á Santissima Mãi de Deus.

Segunda-feira pelas 7 horas da noite depois de reunido um avultado numero de meninas, d'este convento será levado em procissão o estandarte de Nossa Senhora da Saúde, ao som da musica do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional, e hastear-se-ha no respectivo mastro. No dia 2 do corrente pelas 11 horas da manhãa terá lugar a festa, na qual tecerá o panegyrico á Excelsa Senhora o muito digno guardião d'este convento, e a orchestra será regida pelo maestro José Miguel, e á noite o pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo recitará um bem acabado discurso. Em seguida será entoado o *Te-Deum*, e findo o qual terá lugar o tiramento da bandeira. Rogamos á concurrencia dos devotos neste acto para maior brilhantismo d'elle.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 1 de fevereiro de 1869.

O escrivão,

Izaias Francisco de Paula S.

— Aluga-se um moleque de 10 a 12 annos para o serviço externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 13 A.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas.

AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos moços, e fazer outros negocios: deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado ás grandes familias; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade; de mais um bolieiro que preste-se aos outros serviços da casa; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc.: deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições podem dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos, para caixeiro de taberna: a tratar na rua do Crespo, loja da esquina, n. 8.

— Antonio Daniel da Silveira Machado faz sciente ao publico que se despedio da casa do Sr. José Ferreira Coelho. Recife 1º de fevereiro de 1869.

— O Sr. José Maria Alves da Silva tem um embrulho vindo de Portugal na rua da Cadeia n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma: na rua da Penha n. 21, 1º andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 71, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

— O abaixo assignado, tendo resolvido repentinamente seguir no vapor de hoje até o Rio Grande do Norte, sente sobre modo não poder por isso solicitar as ordens de seus amigos, e desta falta involuntaria lhes pede por este meio desculpa.

Gabriel S. Raposo da Camara.

Gymnasio provincial.

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento do corpo cathedratico e dos pais dos alumnos, ou quem os representa, que a abertura solemne do anno lectivo fica transferida para o dia 11 do corrente as 10 horas da manhãa.

Secretaria do Gymnasio 1º de fevereiro de 1869.

O secretario,

Antonio da Assumpção Cabral.

— Precisa-se de um caixeiro para administrar a botica que foi do fallecido Paranhos: a tratar na mesma.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

PATE LE ROY L'ORDONNANCE SIGNORET

La vega de la actual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero Le Roy, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas Le Roy y la mia, así como mi nombre SIGNORET en la misma pasta del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello Pharmacia Cottin se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el sello del gobierno francés.

Por todo envío de un valor de ... aceptable sobre París ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor que entenda bem de jardim: a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 16.

— Quem precisar de um criado para fazer todo o serviço de uma casa, póde procura-lo na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se á rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem.

Aos 8 mil globos

de papel de côres chegados para illuminação dos festejos, á preço muito em conta e ainda mais sendo em duzia: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 41, 1º andar.

ATTENÇÃO

Forgiram no dia 25 de janeiro do corrente anno de 1869 do engenho Jassirú, em Serinhãem, os escravos seguintes: Luiz, crioulo, do serviço do campo, estatura e corpo regulares, bem fallante e bastante esperto, cor preta, olhos um tanto apitombados, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, tem cicatrizes de chicoto pelas costas; Maria, crioula, alta e corpo regular, falla um tanto descançada, rosto bem feito, olhos grandes e um tanto brancos, represedta ter 25 annos de idade, do serviço do campo, tem os dentes alvos e perfeitos; esta escrava foi comprada ao Exm. Sr. barão de Nazareth; Luiz, crioulo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, carreiro, alto e um tanto secco do corpo, tem falta de dentes na frente, pernas finas, bastante esperto, e não é bem feito de pés, tem cicatrizes de chicote nas costas e todas saas, de cor preta; foi este comprado ao major Luiz Antonio de Almeida nesta cidade, na qualidade de procurador do Sr. Antonio Maria de Araujo, morador no engenho Pacas, tambem de Serinhãem, cujo negro já foi escravo do Sr. João Cardoso do engenho Quimivô, em Agoa Preta. Roga-se a captura de ditos escravos, e a entrega elles a seu senhor no engenho Jassirú, o major Francisco Manoel de Souza Oliveira; nesta cidade na rua da Madre de Deos, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou na rua do Imperador, escriptorio do Exm. Sr. barão de Nazareth. A pessoa que os capturar ou delles der noticias nos lugares acima indicados será generosamente recompensada.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 4, 4º andar, precisa-se comprar uma escrava com todas as habilidades, de idade de 20 a 30 annos, mas que seja bonita figura.

— Précisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada: a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 21, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-so cobre: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava: na rua da Gloria n. 30.

= Quem precisar de comprar uma escrava com leite para criar meninos, dirija-se a rua Imperial n. 217.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçdo de A. A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Victoriano Palhares

HARPA DE FOGO

Poesias patrioticas.

Um volume nitidamente impresso 2$000.

Assigna-se na livraria franceza, á rua do Crespo.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se por motivo de retirada, uma escrava crioula de meia idade, cozinha, engomma, faz doces e mais arranjos de casa: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

HISTORIA DO BRASIL

POR

Salvador H. de Albuquerque

2ª EDIÇÃO 2$000

LIVRARIA FRANCEZA.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de, que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo: á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ALTA NOVIDADE Á Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vendem-se seis sacadas de pedra de Lisboa: na rua do Queimado n. 29 se dirá quem vende.

— Vendem-se 3 escravas recolhidas, crioulas, bonitas figuras, de optima conducta, são perfeitas no engommado, na costura, e insignes cozinheiras, idade 18 a 25 annos, 2 ditas de idade 20 a 24 annos, muito robustas, sem vicios, para todo o serviço, 1 dita de meia idade por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, séca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se a taberna n. 14 da rua dos Copiares ou becco do Lobato, bem afreguezada e sortida de generos de estiva, com poucos fundos, assim como tambem a armação da taberna n. 2 da rua doForte.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Bomba

Vende-se uma bomba de japy para cacimba, com pouco uso: na rua da Imperatriz numero 12, loja.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 20 ha para vender ricos dominós de seda e de lãa, por preços baratissimos.

— Vende-se uma preta moça com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	166
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e que serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Bilhares.

Vende-se magnificos bilhares com seus pertences, 1 gamão com pedras de marfim e 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados: na rua da Imperatriz n. 69.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no do pateo Terço n. 29, loja.

Rua da Cruz n. 68

ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flôres finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.
Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.
Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.
Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).
Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO:

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, mapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: cholera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.
Em Rio-Janeiro. Duponchelle; H. Tesdorpf. *Em Pernambuco*. Maurer.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a pallidez do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem pór causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa reagir sobre o sangue seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

Vende-se

uma boa armação de louro: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 42.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do [illegible] n. 36, armazem.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmedcome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

SEDAS PRETAS

Proprias para a quaresma

A saber:

Grés-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 48 e 49 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e baratos,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,
Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de todo a espeçie.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chamneis para candieiro a gaz a 320 rs.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão ao [illegible] governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, [illegible] vindo [illegible] duvidas não só aos [illegible] como aos vendedores.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Vaquetas envernisadas para carros.

Vinho de Bordeaux fino em caixas da marca de I. B. & C.

Vinho de champagne em caixas á venda rua da Cruz n. 68.

— Vende-se uma preta de meia idade; a tratar na rua do Imperador n. 66.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guaraição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreno e C.ª

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT & C.ª PHARMACEUTICOS, PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados conura a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a ronquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreno e C.ª

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade,

Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moiréantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA, — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lumbagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Pernambuco. . Moreno et C.ª

Bahia. . . Moreno et C.ª . . . Moreno et C.ª

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homen como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

da cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

PERFUMARIA VICTORIA

YLANGYLANG

ROI DES PARFUMS

RIGAUD E C.ª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Srs Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Roundeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agoa admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr Frederico C. Burlamaque & C. á rua Nova n. 18 loja da Nova Fama.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41. o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes : a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante : a tratar na rua Imperial n. 36.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Boa recompensa

Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto : quem o capturar e o for entregar no mencionado engenho a seu senhor Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, terá muito boa recompensa. Pede-se o auxilio e attenção da policia, a quem se previne que o mesmo escravo seguio para o Recife embarcando-se em Goyanna. Suspeita-se que elle procure dalli embarcar-se para qualquer outra provincia.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctivos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa : levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo : quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

LITTERATURA.

Tarde de Outubro

Que se passait-il dans nos âmes?
Amour! Amour?
V. HUGO

Foi n'uma tarde de Outubro,
Tarde de nuvens saudosas:
Na terra um cheiro de rosas
O horisonte rubro!

Apenas malva singella
Do seu regaço nos fôlhos;
No chão cravados seus olhos
E meus olhos n'ella!

A aragem lasciva e callida
Os nossos ais afinava,
E eu medroso a contemplava:
Tão bella e pallida!

O ninho em socego:—o arbusto
Humido já de sereno;
No seu regaço moreno
O segredo, o susto!

A varzea isolada, nua,
Na terra um echo tremente:
O sol a cahir no poente.
No levante a lua!

Era o instante da saudade!
Ella pendida a meu braço:
As nossas almas no espaço.....
Que felicidade!...

Da natureza o rumor,
O ai, o sopro, o gemido,
Tinham só um só sentido:
Era amor! amor!

As frias azas dos ventos.
A agreste e furtiva briza
Arrebataram, Luiza,
Nossos juramentos!

D'aquelle incanto indizivel
Tento esquecer-me n'est'hora:
Cruel martyrio, senhora,
Não! não me é possivel!

Rio, janeiro de 1869.

Lyrio do Mato

—NOCTURNO PARA RECITATIVO—

Á minha prima B...

Longe dos bailes, dos salões fugida,
Livre do engano e da fallaz ventura,
Anjo exilado,—bella flôr crescida
Entre os espinhos da floresta escura.

Sê como a estrella e como a estrella núa
De tempestades, solitaria e bella!
Terna e suave como a luz da lua.
Suave e terna como o olhar da estrella,

Assim tu vives, meigo archanjo, e a vida
Corre-te limpa da mais tenue dor:
Tu és a rosa em mattagaes perdida,
Mas no teu calix vive e brilha o amor.

As auras cantam do teu sonho as horas
—Astro escondido nos nocturnos véus,—
E' nos teus labios que Deus forma auroras,
E' nos teus olhos que medita Deus.

Nada te ensombra a virgindade airosa,
Flor da innocencia, abençoada flor!
E's raio, és alma, és poesia, és rosa,
Anjo no rosto e em tudo o mais amor.

Sabes quem é a meiga flor divina
Da natureza no regaço nú?
Sabes quem é tão pura assim, Balbina?
Ah; quem seria se não fosse tú!?

Engenho Novo, 1869.

Versos escriptos na areia

Deus fez o Amor, mas temendo
Rival tão bello e tão forte,
Deu-lhe as Lagrimas por guias
E por companheira, a Morte.

Bota-Fogo—186....

A Exmª. Srª. D. O. S. F.

Ha quem cubice a gloria, o louro, a palma
Estatua e throno e muitas couzas mais:
Ha quem deseje engrinaldar a alma
De flores immortaes.

Lendo as partes da guerra, muita gente
Muitos amigos meus, almas já frias,
Electrisadas gritam de repente:
—Ah! se eu fosse ó Caxias!

Outros querem Ozorio; a um grupo honrado
Quasi todos barões, dizer ouvi
Que abririam a bolsa de bom grado
Aos pés de Maurity!

Temperas rijas, frontes innundadas
Pelo da guerra marcial fulgor!
Fracs que tiram fogo das calçadas
Da rua do Ouvidor!

São menos bellicosos meus desejos:
Vossa Excellencia vai sabe-lo agora:
Era dar-lhe um abraço e uns trinta beijos.....
Bastava-me por hora.

Rio, 1869.

Guimarães Junior.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, EM 27 DE JANEIRO.

Discurso do 2.º secretario Salvador Henrique de Albuquerque, lido na sessão do setimo anniversario em 27 de janeiro ultimo.

MEUS SENHORES! — O espirito humano nas primittivas lutas com o saber, foi muitas vezes atacado pelos defensores da materia; não ha razão que não seja batida por um principio; o erro gosta de ferir a verdade!

A duplicidade da organização do homem, —alma e corpo, levia de facto suscitar grandes questões chamadas philosophicas, que resolvessem os importantes problemas da immortalidade d'alma e dissolução da materia; d'ahi foi que o espiritualismo vio n'alma um reflexo da immortalidade, ao passo que o materialismo vio Deus sem a alma e a alma sem Deus.

Nos grandes factos, as grandes lutas provocam grandissimas victorias: assim deve ser. Das idéas e dos principios foi que nasceu o conhecimento pratico do facto. A intelligencia contou victoria, o espirito dominou a materia, o estudo sublimou a dignidade d'alma: e depois de uma profunda meditação inaugurou-se a philosophia.

Dividio-se o estudo em religioso e scientifico; este que trata da natureza e do homem, aquelle das verdades religiosas.

A philosophia que era o instrumento das celebridades, tornou-se então a narração brilhante do poder de Deus e a mais completa historia da grandesa humana.

Na ordem natural como na sobrenatural, em philosophia como em religião, todas as verdades vem de Deus como causa, e passam pelo homem como effeito; não póde haver luta entre a verdadeira philosophia e a religião, entre a natureza Deus, e a natureza homem; a ordem é uma lei eterna.

Na vasta esphera do espirito, a razão é uma soberana: isto significa que os olhos do espirito humano abrangem o espaço que vai do homem á sociedade: do facto constante da vida á triste realidade da morte. Alem da razão e do tumulo, sentimos que somos nada!

Senhores! — A religião bem como a sciencia repousam em dous dogmas sublimes: *a existencia de Deus* e a *immortalidade d'alma.* Estes factos convencem-nos que um futuro todo espiritual nos espera na amplidão dos céus.

O homem e a sociedade marcham firmes nessa futura crença, ao mesmo tempo que tratam de realisar o destino social que se alcança nesta vida. E' assim que a verdadeira philosophia deve ter em vistas a independencia do espirito humano; dirigindo-se a descubrir a perfeição, não só com relação a sciencia natural, mas ainda referindo-se a moral e a intellectual.

A religião para o espirito nada mais quer que o seu completo desenvolvimento racional e moral; o livre exercicio de suas faculdades de accôrdo com a razão.

E não será no seio das verdades religiosas que a intelligencia e o coração acham elementos de grandeza e progresso?

Si é!....

Meus Senhores! Em todos os tempos, duas tem sido as molestias que affigem a humanidade no caminho da vida: — a *indefferença* e a *incredulidade* —; ambas affectam a intelligencia, mas igualmente ambas martyrisam o coração; a sua malevola influencia envelhece as almas e quasi que extinguem no espirito as grandes idéas da gloria e do saber.

Em religião, em historia, em sciencia, em litteratura, em politica, em sociedade, a indifferença e a incredulidade se apresentam com a friesa dos sentimentos, matando as nobres aspirações!

E o que será isto? Saudades do infausto materialismo, ou a falta sensivel do amor pelas grandes idéas do progresso?

O guerreiro que se arremessa aos combates, será indifferente e incredulo? Quem faz o verdadeiro herõe e o verdadeiro sabio? O herõe e o sabio participarão das sinistras idéas do passado, em que o sentimento da virtude não era mais do que um gôso?

Não, eu creio que a sabedoria e o heroismo são os sorrisos da divindade. É a sciencia e a religião que de mãos dadas conspiram para a filecidade humana, na gloriosa conquista do sublime.

Seria incredulo o feróz Sicambro, vencedor de Roma e das Gallias, que cahindo aos pés de um padre, lançava os alicerces do Imperio Francez?

Seria incredulo Mathias de Albuquerque respondendo ao invasor Hollandez: *quei mai Olinda se a não podeis sustentar?*

Era indifferente Henrique Dias, nas batalhas: fazendo do seu bastão o resgate de suas victorias?

Incredulo foi Bruto, quando cercado pelos seus inimigos, atirou-se contra a espada, exclamando: *virtude, não passas de um nome!*

Indifferente e incredulo foi tambem Severo quando nos paroxismos da morte, recordando-se do passado disse: *tudo fui e nada sou!*

Mais incredulo ainda foi Tocqueville, asseverando: *que o scepticismo estava no principio e no fim de cada sciencia.*

Os grandes homens não cahem inteiros no tumulo, o que é de melhor pertence a Deus e a historia; *a alma e o nome.* Os principios philosophicos e religiosos são, e nem podem deixar de ser, a causa primordial de tão grandes bellesas humanas.

Senhores! É pelo desenvolvimento moral, primando sobre o material que as nações tornão-se grandes e poderosas; a educação moral e scientifica tende a banir todos os males que se enraizão nos sentimentos do povo fazendo-o conhecedor dos seus direitos e apto para caminhar na senda do progresso.

O Brazil, esta perola da america meridional, está destinado pela Providencia á ser um paiz grande e poderoso.

A sua posição geographica. a extensão de suas costas, a prodigiosa fecundidade de seu solo, a raridade e multiplicidade de seus productos, a excellencia de suas instituições, garante-nos a veracidade desta predicção.

Si no espaço de quasi meio seculo de emancipação politica, não tem elle attingido ao estado de grandesa que era possivel; as reformas realisaveis que visamos no futuro, o devem conduzir a esse *desideratum.*

Tres grandes vultos figuram em nossos annaes. São as tres pedras inabalaveis sobre que assenta o Imperio do Cruzeiro.

Tres homens foram destinados a representar, como eleitos do céo, missões de religião e de politica, fazendo sobresahir dessa sublime alliança as duas idéas pelas quaes nasceu a humanidade:—*Deus e liberdade.*

Pedro descobre o Brazil.
Pedro ergue a igreja.
Pedro funda imperio.

Pedro Alves Cabral em 1500. D. Pedro Fernandes Sardinha em 1552. D. Pedro de Alcantara em 1822. São os tres grandes vultos, base do nosso edificio social.

Estas semelhanças historicas na successão dos factos, assignalão coincidencias notaveis nos destinos de um povo.

Cada seculo que passa é um novo facto que se reproduz á posteridade pela voz poderosa da narração. A historia ao mesmo tempo que ensina, como mestra da vida, edifica ao povo pela lição, fazendo-o querido e admiravel pelas grandes e nobres acções. Assim é que a patria se orgulha de ser patria daquelles que a illustrão e a ennobrecem.

Senhores! O Brazil é grande! Do Prata ao Amazonas uma congerie de vinte brilhantes estrellas o guarnecem, discrevendo a sua integridade que bem attesta a fraternidade do povo e a dedicação do governo!

A religião e a monarchia firmes em tão solidas bases já mais poderão ser attacadas e combatidas com vamtagem.

A cruz precedeu á monarchia; pois bem dessa monarchia abençoada deve proceder a felicidade do Brazil.

E não será bastante para convencer-nos, além de outros muito factos, a luta admiravel de vinte e quatro annos, com o mais feroz inimigo da nossa patria?

Onde encontraremos um esforso patriotico superior ao dos nossos antepassados, uma fidelidade igual, e uma tal abnegação?

Que o digam os rasgos brilhantes que enchem as paginas da nossa historia.

Os montes de Tababocas e Guararapes, as campinas da Varzea, Casa Forte e outros muitos lugares o attestam; os netos de Vieira, Vidal, Dias, Camarão, o tem confirmado em épocas diversas. Hoje mesmo os campos do Paraguay testemunham o seu valor. Os descendentes d'aquelles herões, ainda não degeneraram, são Pernambucanos.

O sangue brasileiro que alli se tem derramado e que agora mesmo acaba de regar Itororó, Villeta, Palmas e Lomba Valentina, involveu-se no pó com o dos filhos desta heroica provincia.

Vejamos o que diz um dos mais illustrados cronistas daquella guerra.

« Só o mez de dezembro, diz elle, encerra factos bastantes para uma epopéa. Este exercito, dando no espaço de 16 dias quatro combates ou antes, batalhas de 6 á 30 horas de duração; este exercito apenas alimentado, sem dormir, sem descançar 3 horas nas 24 de cada dia; este exercito soffrendo, pelejando, morrendo aos milhares de homens, mas triumphando sempre;.... ah! este exercito, deve ser o orgolho da sua patria e a honra do nome brasileiro, até os confins do mundo! »

Senhores! A vida dos herões, como disse um antigo sabio, tem enriquecido a historia. Saudemos estes herões, e sejam seus nomes gravados na memoria e no coração do povo brasileiro.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, commemora hoje a restauração de Pernambuco do poder hollandez, e o setimo anniversario de sua installação.

No curto periodo da sua existencia, esta sociedade tem procurado com a maior solicitude preencher seus nobres fins. Matar a duvida, e conservar a verdade dos factos em honra da posteridade, eis o seu mais importante e afanoso trabalho.

Mas que difficuldades não encontram os discipulos de Dante, de Petrarcha e de Cola Rienzi, no descobrimento dessa verdade, unico objecto da historia!

Ainda com os soccorros da archeologia, da geographia e cronologia, a historia não póde aspirar a uma certeza mathematica. O scepticismo, o medo, a adulação, o espirito de partido, os detractores e os panegyristas, tudo conspira para impedir os trabalhos deste genero; só a mais judiciosa critica poderá de algum modo remover estes obstaculos; sem ella, como diz um illustrado escriptor, a historia é um cego que toma outro por guia.

A experiencia propria; a narração das pessoas presentes aos factos ou que d'elles tiveram conhecimento; os monumentos que os attestam; são as fontes da historia. Não bastam as tradições vagas e sem nexo, para que ella se considere uma sciencia; precisa de factos verificados, observados classificados e bem descriptos.

Discernir nessas fontes o que nellas ha de mais ou menos digno; compara-las entre si, ligando os acontecimentos com os consequentes a fim de chegar á verdade, é pois o que constitue a verdadeira critica.

D'aqui, a importancia da historia, e a necessidade que temos de corrigir e aperfeiçoar a do nosso paiz, expurgando-a dos erros e incorrecções de que ella se ressente.

Continuar senhores, ir avante, apesar de todas as difficuldades; é nossa divisa, é a significação do grandioso thema que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano trata de desenvolver, e pôr em pratica diante da geração que passa e dos que vierem depois.

E se a sua existencia, cremo-lo firmemente, interessa não só a esta provincia como ao paiz inteiro; a protecção unanime de todos os Brasileiros apreciadores das glorias patrias, fortificará a sua marcha, e concorrerá para o completo desenvolvimento de seus nobres fins.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1869.

Salvador Henrique de Albuquerque,

A lei criminal

Fingunt creduntque

IV

(Continuação)

São tambem incompletas quanto á duração. Será para não revelar algum dos vicios da organisação judiciaria do paiz? Será para não deixar ver quanto tempo a justiça é tardia perante as sessões trimestraes dos condados e os tribunaes de districto?

Seja como fôr, cumpre reconhecer que, salvo essas imperfeições, a lei que rege na Inglaterra, a prisão preventiva e a liberdade provisoria, é prudente e previdente, e que os magistrados a applicam com tanto discernimento quanta moderação.

Mantido nesses limites, o elogio é verdadeiro; além delles é falso.

Não se está tambem longe da verdad quando se diz que em geral o accusado francez desapparece primeiramente da sociedade e é posto de lado para as exigencias da justiça, salvo o caso em que lhe é concedida a liberdade provisoria?

O nosso codigo criminal de 1808 nos fez uma reputação de severidade que é talvez um pouco merecida.

Intimava elle aos juizes formadores de culpa, que não só prendessem os individuos accusados de um crime, mas tambem os que fossem apenas accusados de um delicto se não tivessem domicilio certo.

O juiz estava ligado definitivamente pelos mandados de prisão que lavrasse.

O accusado de um crime não poderia nunca pedir a sua liberdade provisoria; e se o accusado de um delicto a obtinha era sempre com a obrigação de apresentar uma fiança solvavel ou de depositar uma caução de 500 francos pelo menos.

Mas, durante estes ultimos 20 annos, a nossa legislação de algum modo se transformou, e hoje pode-se affirmar que não tem que invejar á Inglaterra.

Em 1842 foi tentada uma primeira reforma. O governo propoz tornar a liberdade obrigatoria quando a requeressem certos réos de factos correccionaes, e deixar ao juiz a faculdade de reduzir a caução a 100 francos. O projecto não passou a camara dos pares.

O decreto de 1846, pela revogação do 1º § do art. 119 do codigo do processo criminal, permitte abaixar indefinidamente a somma da caução.

A lei de 4 de abril de 1855 autorisa o juiz a revelar espontaneamente o réo da prisão, ouvido o ministerio publico.

A lei de 20 de maio de 1863, organisando os tribunaes dos flagrantes delictos, imprimio notavel impulso á diminuição das prisões preventivas. Em 1866, 21,919 delictos flagrantes foram sujeitos aos tribunaes correccionaes, 5,486 pelo comparecimento immediato dos réos á audiencia, e 16,333 por citação.

Finalmente a lei de 1865, annunciada pelo imperador, na abertura da sessão legislativa, como nova garantia dada á liberdade individual, completou, por modo mais feliz, o regimen começado pelas leis que acabo de lembrar.

O juiz formador da culpa está agora autorisado a só mandar lavrar um mandado de comparecimento, ainda contra as pessoas accusadas de um crime; e por consequencia de deixa-las em liberdade.

E' igualmente autorisado, no curso da devassa, o suspender ex-officio depois de ouvido o ministerio publico, os mandados de prisão.

Emfim é autorisado, em toda a materia, a ordenar a soltura do accusado por pedido deste, e depois de ouvido o procurador imperial.

Era materia correccional, quando o réo é domiciliado, quando não foi antes condemnado por crime ou a uma prisão superior a um anno, recobra a liberdade de pleno direito, *ipso jure*, cinco dias depois do interrogatorio, se o delicto pelo qual é accusado é punido com penas inferiores a dous annos: disposições audazes, que não estão na legislação ingleza.

Quando a liberdade não é de direito, o juiz póde, é verdade, obrigar o detido a fornecer caução, mas póde tambem liberta-lo, e em toda a materia, criminal e correccional.

Na discussão da lei de 14 de julho de 1865 pedio-se mais. Tinha-se proposto dispensar os accusados correccionaes da prisão preventiva ou ao menos tornar obrigatoria a sua liberdade sob caução. Tinha-se tambem pedido que, no curso da devassa, o juiz formador da culpa pudesse suspender espontaneamente os mandados de detenção, quaesquer que fossem as conclusões da promotoria. A maioria do corpo legislativo rejeitou essas propostas. Creio que fez bem. A prisão preventiva póde ser uma medida necessaria em certos processos correccionaes, e estando elles collocados debaixo da direcção commum do juiz e do procurador imperial, convém que a suspensão dos mandados por via graciosa, só seja feita de commum accordo dos dous magistrados.

Mas não se podia dar uma ultima e suprema satisfação ás queixas levantadas pela prisão preventiva? Deixaria a lei de ser prudente, comprometteria um principio serio e respeitavel, se permittisse aos juizes correccionaes incluir a duração dessa detenção na da prisão marcada pela sentença? A idéa não é minha; achei-a em muitos codigos da Europa, no codigo belga (art. 30) no codigo italiano (art. 36) no codigo portuguez (art. 114).

Não seria entrar na intenção da lei de 14 de julho? «Attemo-nos ao principio da liberdade de direito, dizia o Sr. Lacase, commissario do governo, em sessão do corpo legislativo de 29 de maio de 1865, somente para definir as tendencias e o espirito da lei nova, afim de que o juiz ache ahi como que uma indicação do procedimento que deve ter, uma regra que lhe indique que o desejo da lei é a liberdade provisoria em materia correccional.»

E' necessario que os membros do ministerio publico e os juizes formadores da culpa, qualquer que seja a sua opinião ácerca da prisão preventiva, levem em conta esta recommendação e se tornem auxiliares resolutos do corpo legislativo; elles não fazem a lei; são apenas os seus ministros. O seu dever é observa-la, não só na sua letra, mas tambem e principalmente no seu espirito.

Não é exacto dizer que a justiça franceza subtrahe á sociedade aquelles que são objecto de processo. Mas, penso, como o governo e o corpo legislativo, que a prisão preventiva ainda póde diminuir em materia correccional.

Submetto este pensamento aos magistrados encarregados da direcção dos negocios criminaes. Examinando-o, não esqueçam, em caso de duvida, que devem pronunciar pela liberdade, *in dubiis pro libertate*, como lhes disse antes de mim, S. Exc. o ministro da justiça.

Não param nisto as censuras dirigidas ao nosso processo criminal.

A averiguação judicial é objecto das mais amargas censuras.

Dizem ser «um destroço mais intacto do antigo processo inquisitorial.»

Oppõe-se-nos tambem neste ponto o exemplo da Inglaterra: « As leis e os costumes deste paiz repellem, dizem, com vehemente indignação, a instituição dos nossos juizes formadores da culpa e seus modos de proceder.»

Lá a averiguação criminal é publica em todas as suas phases. Pelo contrario, «entre nós faz-se ella no mysterio. Nenhum defensor é admittido; não penetra lá o olhar do publico.»

Sim, é verdade que o juiz inglez colhe ordinariamente em publico o depoimento das testemunhas, mas quando o interesse da justiça o reclama, elle póde fechar as portas.

E depois, na mór parte dos casos, esses poucos depoimentos não constituem toda a averiguação. As *petty sessions* e os juizes de policia não são obrigados a completala. Basta-lhes achar indicios, nas revelações que lhes fazem para serem autorisados a remetter os accusados para as sessões trimestraes e tribunaes do jury. Perante o tribunal de Thames foi provado que Jorge Bains commettera um furto, de noute, nas ruas de Londres, com a aggravante de violencias. Acrescentava um constable que o réo havia commettido outros crimes, cujas provas poderiam ser ministradas brevemente ao tribunal. O juiz, o Sr. Patridge, respondeu: « Leve-as á sessão; eu não posso reter o preso.»

Completar-se-ha a prova em outra parte? Quem reunirá os ultimos elementos? Um magistrado, em sua cadeira, em presença do publico? Não, a policia ou a parte accusadora, a portas fechadas. Colhe-las-hão com mysterio e não serão obrigadas a communica-las. Frequentemente, o accusado apparecerá perante o jury, sem conhecer as contestações e os testemunhos contra os quaes tem de defender-se. Obterá, se pagar, cópia do acto da accusação *(indictemente)*; mas o resto será para elle completo mysterio.

Eis o modo de processo que se prefere ao outro.

Em França, entretanto, salvo os actos preliminares, tudo é feito pelo magistrado ou por ordem sua. E' elle quem dirige todas as operações da formação da culpa; é elle quem ouve todos os depoimentos. Sim, mas a portas fechadas. O mal está nisso.

Estaes certos de que isto seja um mal, ó publicistas estranhos ás praticas do fôro? Não comprehendereis que, se o juiz procedesse á formação da culpa, portas abertas, os complices, os parentes, os amigos do réo teriam toda a felicidade para desfazer os vestigios do facto pesquisado pela justiça?

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XI

Paris em Bigny.

(Continuação do n. 25)

Poderá fazer-se uma idéa da surpreza e perturbação de Rogerio ao ver por esta fórma inutilisados todos os seus planos de batalha, todas as baterias desmontadas, todas as peças encravadas, sem carecer ao menos de queimar uma escorva! Contára elle ter de vencer grandes resistencias, lutar com grandes difficuldades, affrontar furiosas coleras, e por isso se provera antecipadamente de toda a coragem e resolução.

Quem lhe diria, pois, que, em vez de tudo isto, o inimigo que elle tinha de debellar eram as caricias, os sorrisos e até as lagrimas d'aquelle homem inflexivel, que até alli nunca vira sorrir-se, nem chorar?

— Então — dizia o conde com voz de ternura—julgaste, meu filho, que eu te não amava? Não me surprende isso. A mocidade não profunda as cousas e só se deixa levar pelas apparencias. Nunca perguntaste a ti mesmo o que terei soffrido para chegar a este grão de tristeza e taciturnidade? Não te lembrou mesmo investigar que soffrimento se occultaria sob esta rude apparencia? Não te censuro por isso, Rogerio; pelo contrario, é a mim que increpo de haver despresado as tuas ternuras, deixando sómente ver-te o lado doloroso da minha alma. Sou eu, pois, que te peço perdão!

— Perdoar-lhe, meu pai!— redarguio o mancebo submissamente — Que lhe hei de eu perdoar? Era preciso que me sentisse amado para ter o direito de me lastimar.

— Mas eu concedo-te esse direito, meu filho.

— As demonstrações que acaba de darme, meu pai, tem supprido tudo.

— Oh! encantadora creatura! E' na vespera talvez de nos separarmos para sempre que os nossos corações se expandem um para o outro!

— E' bastante que dous corações se abram um para o outro uma unica vez para que nem o tempo, nem a distancia os possa desunir! Meu pai,—accrescentou o mancebo, o qual, menos enternecido do que admirado, não perdia de vista, no meio d'estes discursos, as conveniencias da sua paixão—não permitta Deus que eu perturbe com preoccupações egoistas o regosijo da sua alma! E' natural que a sua alegria n'este momento exceda a minha. O que lhe peço sómente é que se não esqueça da sua promessa de no praso de quinze dias me ouvir com séria attenção; senão com benevolencia.

— Podes estar certo d'isso, Rogerio, contando igualmente que te ouvirei com toda a benevolencia de um espirito firme e de uma razão clara que não deve, nem pode desejar senão o teu verdadeiro bem.

— Estou certo d'isso, meu pai, e agradeço-lh'o—acudio Rogerio com ar de gravidade.

Confiado n'esta promessa, o joven de Sougéres sentio-se satisfeito. Devemos mesmo convir, com o risco de prejudicar um pouco o caracter do nosso heroe, que elle se não considerou contrariado por aquella condição de tempo. por quanto, ainda que bastante apaixonado por Catharina e decidido a desposa-la, o nosso joven amigo não era d'aquelles que vão direitos ao alvo como uma bala, transpondo as difficuldades, em vez de contemporisar com ellas, e cortando com o gume da vontade os nós gordios que o destino lhes prepara.

Assim iam elles conversando, quando, ao virar de uma rua de arvores, no mesmo lugar onde Rogerio pela primeira vez encontrára a pequena fada, se acharam face a face com a Sra. Barnajon e sua filha, que andavam passeando havia mais de uma hora.

O conde, tomando a mão de Rogerio e apresentando-o a sua irmã, disse-lhe:

— Meu filho, beija a mão de tua tia.

Rogerio beijou a tia e em seguida comprimentou a prima.

— Vamos, meu filho, beija tua prima.

Malvina estendeu a mão ao mancebo, que, tomando-a respeitosamente, a tocou com a extremidade dos labios.

Terminada esta ceremonia e depois de trocadas as phrases de delicadeza proprias da occasião, o conde deu o braço a sua irmãa, Rogerio offereceu o seu a Malvina e a pequena caravana dirigio-se para o palacete, onde n'esse momento os chamava o toque da sineta para o almoço.

Como a rua era bastante estreita para permittir que as quatro pessoas caminhassem a par, a Sra. Barnajon e seu irmão iam adiante, seguidos a pequena distancia por Malvina e seu primo.

A fallarmos verdade, Rogerio não tinha motivos para estimar estas duas mulheres. Ainda alguns dias antes elle ignorava ter uma tia e uma prima. A chegada d'ellas, para a qual não achava explicação, devia necessariamente perturbar a sua felicidade ou pelo menos contrariar os seus habitos de liberdade; todavia a impressão que lhe causaram á primeira vista não correspondeu á hostilidade das suas prevenções. Figurára na sua imaginação o quer que fosse de mais feio e desagradavel que deveria causar-lhe profundo tedio.

Eram bem naturaes estas conjecturas. Quando se ama, imagina-se que, afora o objecto amado, nada ha bello no mundo.

Quem poderia crer, tendo o coração apaixonado, que existissem no mundo, além da amante, outras mulheres jovens e bellas?

Rogerio imaginára que, excepto Catharina, todas as mulheres eram feias e se assemelhavam á velha Martha.

Com certeza, ao ver sua prima, não sentio elle a imagem de Catharina offuscar-selhe no coração; com quanto, porém, preferisse que aquella se achasse a quinhentas leguas de Bigny, teve de confessar a si mesmo que a menina Barnajon era de um aspecto menos desagradavel do que a elle oprouvera imagina-la.

Era uma mulher alta e bella, olhos e cabellos negros, olhar firme e altivo, tez morena e colorida, corpo esbelto, delgado e magnificamente bem talhado. Examinada minuciosamente, não se lhe descobria nas feições nada de admiravel ou exquisito; um pincel delicado recusar-se-hia talvez a reproduzir sobre a tela o conjuncto d'aquelles contornos. Fallando claramente, havia alli falta de nobreza e distincção; ainda assim, no todo realçava o quer que fosse de superior á frescura da mocidade. Via-se a vida circular animada sob aquella cutis diaphana e colorida. Os cabellos, menos finos do que lustrosos, deslisavamse ao longo da fronte em espiraes, que reflectiam como o ebano. No humedecido das palpebras transluzia a effervescencia do seu temperamento. Trajava um elegante vestuario de manhãa, que lhe dava a maior graça. Envolvia-a um vestido branco da finissima cassa. Fluctuava-lhe nos hombros uma mantinha de Smyrna. Um cothurno á turca de setim lhe esticava o pé, talvez demasiado grande. As mãos, comprimidas pela luva como para um baile, agitavam negligentemente um chapellinho de sol com o punho marchetado de pedras finas.

Quanto á belleza da Sra. Barnajon, já vai longe a época da sua florescencia para que nos occupemos a descreve-la; todavia rescende ainda n'uns perfumes aristocraticos que debalde se tentariam aspirar em volta de sua filha; conservava ainda uns restos de nobreza innata, que não tinham podido ser absorvidos completamente pela sociedade opulenta onde vivera. Sobresahia alli, como já dissemos, o caracter dos Barnajons, porém não deixavam de notar-se os vestigios de uma antiga raça. Façamos a comparação de um pergaminho esfregado contra um sacco de dinheiro: a fricção alterára os caracteres; examinando, porém, attentamente, podia ainda conhecer-se o vestigio dos brazões.

— Com que o meu irmão— dizia a Sra. Barnajon—do velho castello de nossos paes fez uma habitação de delicias e encantos?.. Se isto é só em attenção a mim, declaro-lhe que é muita generosidade e delicadeza da sua parte.

— Minha irmãa,— respondeu o conde, sorrindo-se— sendo natural que este castello de um momento para outro lhe pertença por autoridade da justiça ou por direito de conquista, julguei do meu dever restaura-lo, embelleza-lo e torna-lo digno da nova possuidora tanto quanto estivesse ao meu alcance.

— Cautela, meu irmão! Só é intenção sua motejar, pode ser que mais tarde se arrependa! Advirto-o de que todo este luxo de hospitalidade que desenvolveu por meu respeito, em vez de affrouxar as minhas pretenções, não faz mais do que excita-las. Bem deve calcular que, disputando-lhe eu um albergue, não lhe faria cessão de um palacio!

— Palacio ou albergue, declaro-lhe que o meu desejo é que aqui se installe como soberana.

— N'esse caso, para que pleitearemos?

— Por distracção ou por capricho. Pleitear é um jugo que offerece variados lances, diversas commoções: ahi está a distracção. E como não ficaria bem a um dos Sougéres deixar tomar sem resistencia o solar de seus avós, ahi está o capricho.

== Tem graça o meu irmão! Todavia, de todas as surprezas com que me mimoseia, a mais agradavel é sem duvida a presença de seu filho: de certo gracejava quando me dizia que elle era uma creança acanhada e rachitica.

— Então acha interessante o meu Rogerio?

— Acho-o encantador.

— Tambem assim o julgo, mas não queria ser o primeiro a dize-lo.

— E' muita modestia ou antes falta de franqueza, porque creio que o sobrinho em nada se parece com meu irmão!

— Agradeço-lhe a sinceridade, e, pondo de parte todo o desvanecimento paternal, estou certo de que, quando o estimar verdadeiramente, comprehenderá que devo te-lo como objecto da minha alegria e orgulho... Como acaba de dizer, este mancebo é encantador, meigo e resoluto, terno e amavel; é o vivo retrato de sua mãi!

— Pobre senhora! Não a conheci, mas constou-me que o mano a matára de desgostos!

— E crê isso?

— Se não tomei o negocio como verdadeiro, achei-o ao menos verosimil.

— Louvado seja Deus! minha mulher morreu-me nos braços, de uma affecção do peito, e abençoando-me!

— Ora essa! Pois disseram-me n'essa occasião que ella morrera sem sentidos!— accrescentou tranquillamente a Sra. Barnajon.

Deixemos estas duas almas fraternaes proseguindo na sua conversa e voltemos aos nossos jovens: um timido, sem desembaraço, corando á menor cousa como uma virgem; o outro, ao contrario, dotado no mais elevado grão d'esse caracter varonil, d'esse intrepido desembaraço que a opulencia imprime ás vestaes dos salões.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.